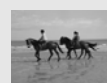


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

812. Turismo e Lazer

Itinerário de Formação

81205. Turismo Ambiental e Rural

Código e Designação
do Referencial de
Formação

812188 - Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural

Nível de Formação: 3

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível secundário
Formação Modular

Observações

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação para Acesso à Qualificação	5
3.1. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 9º ano	5
3.2. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 10º ano	7
3.3. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 11º ano	7
4. Referencial de Formação Global	8
5. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	11
5.1. Formação de Base	11
5.2. Formação Tecnológica	49
6. Sugestão de Recursos Didáticos	79

1. INTRODUÇÃO

O Turismo é uma importante actividade geradora de valor e, designadamente, de emprego, e é essencial ao desenvolvimento sustentado de muitas regiões a nível nacional. O espaço geográfico tem um papel acrescido no sector do turismo, sendo essencial olhar para o território, em particular na forma como as actividades do turismo aí se integram, no uso que dele fazem como espaço de fidelização dos clientes (turistas), na intervenção dos poderes públicos (locais, regionais, nacionais) enquanto responsáveis pela regulamentação e regulação da actividade, na sua intervenção no espaço, no ambiente, na cultura, no seu papel na educação e formação para um turismo feito de proximidade, de pessoas e de qualidade.

Uma das componentes essenciais deste sector é o turista e as suas expectativas, e o seu perfil está a mudar, bem como as suas exigências. Em primeiro lugar, procura, cada vez mais, o usufruto de um serviço de qualidade. Depois, afiguram-se novas tendências, como a alteração dos períodos de férias, mais curtos e mais repartidos ao longo do tempo, a procura de viagens únicas, a oferta de diversidade e complementaridade de serviços, e a resposta ao turista externo mas também ao interno.

Hoje fala-se de ofertas turísticas muito diversificadas. Estas passam, por exemplo, por alojamentos diferenciados, gastronomia regional, animação ambiental, desportiva ou cultural. Surge, cada vez mais, uma outra vertente da oferta turística, ligada a conceitos de saúde e bem-estar, como o termalismo, a equitação terapêutica ou outras actividades.

Estamos perante um sector amplo que integra áreas tão distintas como as do alojamento, restauração e bebidas, transportes, distribuição (agências de viagem e turismo), animação turística (cultural, desportiva, ambiental, de entretenimento e lazer).

Entre estas áreas, um destaque para profissionais que operam exclusivamente na actividade turística, designadamente nas actividades de animação. Estes profissionais têm por missão promover, operacionalizar e, eventualmente, acompanhar programas e iniciativas de animação de forma a proporcionar aos turistas actividades de entretenimento e lazer complementares aos restantes serviços (alojamento, restauração, etc.).

Sendo uma actividade fortemente assente na relação directa com o cliente, assiste-se a uma procura cada vez mais exigente e uma oferta necessariamente mais qualificada. Dado que estamos perante um perfil de consumidor mais informado e mais exigente, tal repercute-se no tipo de produtos e serviços disponíveis, bem como no grau de qualidade e exigência requerido.

A grande maioria das empresas a operar nesta área são pequenas e microempresas muito jovens (a maioria com menos de 4 anos de actividade), evidenciando o crescimento destas actividades no sector. De um modo geral, as organizações que desenvolvem actividades de animação turística podem ser empresas especializadas em diferentes tipos de animação (lazer e entretenimento, marítimo-turística, ambiental, cultural, etc.), estabelecimentos turísticos (hotéis, empreendimentos turísticos, restaurantes, casinos, etc.) ou outras entidades (museus, teatros, centros culturais, parques temáticos, etc.).

Os trabalhadores deste sector apresentam, em geral, baixa escolaridade, mas tem-se verificado uma tendência para o aumento destes níveis. O peso do pessoal não qualificado não é elevado, revelando-se mesmo um razoável número de profissionais qualificados no sector.

Revela-se, neste contexto, fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita aumentar as competências e criar condições para uma inserção profissional estável dos trabalhadores que exercem de forma qualificada a sua actividade profissional, reforçando a relação entre qualidade do emprego, profissionalização e qualidade dos serviços, e capaz de acompanhar as tendências de um mercado em permanente mutação.

Destaca-se a importância do aprofundamento de conhecimentos específicos ao tipo de animação turística desenvolvido, nomeadamente, conhecimentos ao nível de usos, costumes, tradições, História, Geografia, produtos regionais (gastronomia, artesanato, eventos e feiras, jogos tradicionais), de modalidades desportivas ou de questões ambientais.

Salienta-se, ainda, a necessidade de desenvolver competências técnicas específicas, mas também competências pessoais e sociais fundamentais em serviços onde a confiança, na relação com o cliente, é um elemento essencial.

(Fonte: IQF (2005) *O Turismo em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação.)

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/a **Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural** é o/a profissional que participa na aplicação de medidas de valorização do turismo em espaço rural, executando serviços de recepção em alojamento rural e de informação, organização e animação de eventos.

Actividades Principais

- Colaborar na conservação, protecção e valorização dos espaços naturais e rurais.
- Organizar e efectuar o atendimento e a recepção de clientes em alojamento rural.
- Organizar e dinamizar actividades de animação ambiental e rural, em espaços abertos e/ou fechados, de acordo as necessidades e as motivações dos clientes.
- Efectuar ou colaborar na prospecção de novos clientes, assim como na gestão da carteira de clientes.
- Elaborar relatórios e outros documentos de controlo, relativos à sua actividade.
- Prestar os primeiros socorros e os cuidados básicos de saúde e bem-estar.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO PARA ACESSO À QUALIFICAÇÃO

3.1. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: **9º ano**

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
	Total		550

NOTA: as UFCD opcionais¹ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA 85 h

	Código ²	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ³	3478	1 Geografia do turismo	50
	4300	2 Organização biológica – da célula à biosfera	25
	4301	3 Sistemática dos seres vivos	50
	4302	4 Estrutura e dinâmica dos ecossistemas	25
	4303	5 Ambiente e recursos naturais	25
	4304	6 Ordenamento do território	25
	4305	7 Áreas protegidas - turismo	25
	4306	8 Caracterização da actividade agrária	25
	4307	9 Língua estrangeira – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico ⁴	50

¹ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências -chave

² Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

	Código	UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	4308	10 Língua estrangeira - atendimento e acolhimento ⁴	50
	4309	11 Actividade económica	50
	4310	12 Diversidade agrária regional	50
	4311	13 Sociologia do lazer	25
	4312	14 Turismo: evolução, conceitos e classificações	25
	4313	15 Procura e oferta turística	50
	4314	16 Direito e política do ambiente	25
	4315	17 Protecção do ambiente	25
	4316	18 Agricultura e desenvolvimento rural sustentável	25
	4317	19 Empresa – ferramentas clássicas de gestão	25
	4318	20 Contabilidade – princípios contabilísticos	25
	4360	21 Fiscalidade	25
	4320	22 Gestão e análise financeira	25
	3483	23 Imagem pessoal e comunicação com o cliente	50
	4321	24 Técnicas de atendimento	25
	4322	25 Tipos e técnicas de animação	50
	4323	26 Organização institucional do turismo	25
	4324	27 Legislação turística	25
	4325	28 Componentes e operações do turismo	50
	4326	29 Património artístico e cultural	50
	4327	30 Itinerários e circuitos turísticos	25
	4328	31 <i>Marketing</i> turístico	50
	4329	32 Qualidade no serviço turístico – turismo rural	50
	4331	33 Planeamento turístico e impactos do turismo	50
	4332	34 Animação turística	25
	4333	35 Planeamento e organização de projectos de animação	25
	3496	36 Técnicas de animação turística	25
	4335	37 Valorização e empreendedorismo rural	50
	4336	38 Instrumentos para a criação de projectos e empresas turísticas	50

³À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

⁴ A língua estrangeira deve ser escolhida em função das necessidades regionais ou locais.

3.2. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 10º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
	Total		200

NOTA: as UFCD opcionais⁵ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

70 h

Formação Tecnológica⁶

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

3.3. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 11º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	Total		100

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

65 h

Formação Tecnológica⁷

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

⁵ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências -chave

⁶ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

⁷ Idem.

4. REFERENCIAL DE FORMAÇÃO GLOBAL

Educação e Formação de Adultos (EFA)				
Áreas de Competência Chave		Código	UFCD	Horas
Formação de Base	Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
		CP_2	Processos sociais de mudança	50
		CP_3	Reflexão e crítica	50
		CP_4	Processos identitários	50
		CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
		CP_6	Tolerância e mediação	50
		CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
		CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	50
	Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos – princípios de funcionamento	50
		STC_2	Sistemas ambientais	50
		STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	50
		STC_4	Relações económicas	50
		STC_5	Redes de informação e comunicação	50
		STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
		STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	50
		CLC_2	Culturas ambientais	50
		CLC_3	Saúde – língua e comunicação	50
		CLC_4	Comunicação nas organizações	50
		CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
		CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
		CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		CLC_LEI	Língua estrangeira - iniciação	50
		CLC_LEC	Língua estrangeira - continuação	50
Área de Carácter Transversal				
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA				
10-85h				

	Código ⁸	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ⁹	3478	1 Geografia do turismo	50
	4300	2 Organização biológica – da célula à biosfera	25
	4301	3 Sistemática dos seres vivos	50
	4302	4 Estrutura e dinâmica dos ecossistemas	25
	4303	5 Ambiente e recursos naturais	25
	4304	6 Ordenamento do território	25
	4305	7 Áreas protegidas - turismo	25
	4306	8 Caracterização da actividade agrária	25
	4307	9 Língua estrangeira – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico ¹⁰	50
	4308	10 Língua estrangeira - atendimento e acolhimento ¹⁰	50
	4309	11 Actividade económica	50
	4310	12 Diversidade agrária regional	50
	4311	13 Sociologia do lazer	25
	4312	14 Turismo: evolução, conceitos e classificações	25
	4313	15 Procura e oferta turística	50
	4314	16 Direito e política do ambiente	25
	4315	17 Protecção do ambiente	25
	4316	18 Agricultura e desenvolvimento rural sustentável	25
	4317	19 Empresa – ferramentas clássicas de gestão	25
	4318	20 Contabilidade – princípios contabilísticos	25
	4360	21 Fiscalidade	25
	4320	22 Gestão e análise financeira	25
	3483	23 Imagem pessoal e comunicação com o cliente	50
	4321	24 Técnicas de atendimento	25
	4322	25 Tipos e técnicas de animação	50
	4323	26 Organização institucional do turismo	25
	4324	27 Legislação turística	25
	4325	28 Componentes e operações do turismo	50
	4326	29 Património artístico e cultural	50

⁸ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

⁹ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

¹⁰ A língua estrangeira deve ser escolhida em função das necessidades regionais ou locais.

	Código	UFCD (cont.)	Horas
Formação Tecnológica	4327	30 Itinerários e circuitos turísticos	25
	4328	31 <i>Marketing</i> turístico	50
	4329	32 Qualidade no serviço turístico – turismo rural	50
	4331	33 Planeamento turístico e impactos do turismo	50
	4332	34 Animação turística	25
	4333	35 Planeamento e organização de projectos de animação	25
	3496	36 Técnicas de animação turística	25
	4335	37 Valorização e empreendedorismo rural	50
	4336	38 Instrumentos para a criação de projectos e empresas turísticas	50

5. DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)

5.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia.
- Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão activo.
- Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo.
- Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.

Conteúdos

Compromisso Cidadão/Estado

Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
 - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
 - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
 - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
 - O Código do Trabalho
 - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

Compromisso Cidadão/Estado

Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
 - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
 - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
 - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

CP_1

Liberdade e responsabilidade democráticas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
 - O Código do Trabalho
 - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

Democracia representativa e participada

Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação.

- Organização do Estado Democrático português
 - A Constituição da República Portuguesa
 - Os órgãos de soberania: competências e interligação
- Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
- O Poder Local
 - Órgãos e atributos
 - Os novos desafios do poder local
- Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas

Comunidade global

Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade.

- Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
- Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave

Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia.

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.
- Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.
- Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.
- Reconhece factos, factores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua actuação como profissional e cidadão.

Conteúdos

Aprendizagem ao longo da vida

Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento.

- A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
- Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

Novos processos de trabalho

Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial.

- Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objectivo de solucionar problemas através da adopção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
- Implicações da responsabilidade social das empresas

Movimentos associativos na sociedade civil

Conceitos-chave: actores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social.

- Função social dos movimentos colectivos
- Princípios de organização e dinamização das associações civis
- Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
------	------------------------------	---------------------------

Conteúdos (Continuação)

Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial.

- Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
- Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os actores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia.

CP_3	Reflexão e crítica	Carga horária 50 horas
------	--------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respectivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos:

Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade.

- Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
- Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
- Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros

Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional:

Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade

- Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
- Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
- Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objectivos, na promoção do respeito pelos factores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade

Análise e comparação crítica de modelos institucionais:

Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa.

- Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
- Instituições de intervenção/impacto local e nacional
- Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor

Sociedade da informação

Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização.

- Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
- Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
- Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia.

CP_4	Processos identitários	Carga horária 50 horas
Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária. Integra o colectivo profissional com noção de pertença e lealdade. Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural. Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade. 	
Conteúdos	<p>Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”</p> <p><i>Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Princípios de conduta: empatia, reacção compassiva e solidariedade Princípios de igualdade e equidade <ul style="list-style-type: none"> A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo <p>Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional</p> <p><i>Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Códigos de conduta no contexto profissional <ul style="list-style-type: none"> Pertença e lealdade no colectivo Relacionamento e inserção multicultural no trabalho Participação na construção dos objectivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor <ul style="list-style-type: none"> Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade Convergência entre os objectivos organizacionais e as motivações pessoais O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas <p>Políticas públicas de inclusão</p> <p><i>Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Dispositivos e mecanismos de concertação social Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo <p>Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade</p> <p><i>Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Dimensão supranacional dos poderes do Estado Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na actuação cívica à escala mundial Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil Exploração de documentos estruturantes da construção europeia <p>Áreas do Saber: Filosofia, Psicologia; Economia; Direito, Relações Internacionais; Geografia; História, Sociologia.</p>	

CP_5	Deontologia e princípios éticos	Carga horária 50 horas
------	---------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adoptando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica factores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

Princípios fundamentais da ética

Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência.

- Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e intersecção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
- Valores fundamentais de um código de ética
- A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade

Códigos de ética e padrões deontológicos

Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever.

- Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
- O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
- Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
- Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais

Ética e desenvolvimento institucional

Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária.

- Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
- Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
- O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos

Comunidade Global

Conceitos-chave: nexos local/global; globalização.

- A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
- Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
- As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esmatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
- A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização

Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia.

CP_6	Tolerância e mediação	Carga horária 50 horas
------	-----------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projecto de intervenção plural.
- Participa activamente na mediação intercultural, enquanto factor de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

Democracia representativa

Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política.

- Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
- Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
- O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária

Tolerância e abertura na actividade profissional

Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura.

- A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
- Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
- Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como factores de inclusão e desenvolvimento

Portugal como país multiétnico e multicultural

Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade.

- Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
- A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspectivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
- Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?

Conceitos-chave: mediação; património ético comum.

- A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum.
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

Áreas do Saber: Sociologia, Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia.

CP_7	Processos e técnicas de negociação	Carga horária 50 horas
------	------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como factor de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

A conciliação da vida privada, familiar e profissional

Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas.

- Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
- Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
- A legislação portuguesa e as directivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

Comportamento assertivo

Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade.

- Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
- Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do colectivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais

Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social.

- Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
- Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
- Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
- Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
- Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
- As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
- Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais

Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral.

- Princípios gerais da democracia participativa
- Princípios gerais do sistema eleitoral português
- Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da acção política
- O Poder executivo e a administração do interesse público
- Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
- Instituições deliberativas de diferente escala
- Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas

Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia.

CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	Carga horária 50 horas
------	--	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Explora recursos para uma gestão prospectiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projectos colectivos, em contextos não directivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

Gestão prospectiva da vida pessoal

Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial.

- Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- Planificação de projectos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, factores económicos, entre outros
- A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade.

- Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
- Métodos de prospecção
 - Marketing e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização

Envolvimento e responsabilização na construção dos projectos colectivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação.

- A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
- Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
- Aplicação de estratégias de *empowerment* em projectos colectivos de índole não directiva e não formal
- Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
- Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos colectivos

Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada.

- As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
- O respeito da comunidade pela projecção da identidade individual
- Implicações do conceito de identidade partilhada
- Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do ecodesign

Áreas do Saber: Sociologia, Filosofia, Psicologia; Serviço Social; Geografia; Economia, Direito.

STC_1	Equipamentos – princípios de funcionamento	Carga horária 50 horas
-------	--	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural.

- Desigualdades de género na divisão social do trabalho e, em particular, das tarefas domésticas
- (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
- Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
- Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interacção (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico

Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica.

- Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, eléctricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
- Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
- Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia;
- Distintas alternativas tecnológicas, numa perspectiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
- Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
- Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades

Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade.

- Critérios de lógica na concepção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
- Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
- Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com factores intrínsecos e extrínsecos
- Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, Economia, História, Matemática.

STC_2	Sistemas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

Abordagem socio-histórica das formas de representação e actuação sobre o ambiente

Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade.

- Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
- Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
- Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
- Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
- As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente

Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais

Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável.

- Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
- Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
- A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
- Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de factores climáticos quer da actividade humana
- Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
- Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Dimensão física e química dos sistemas ambientais

Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação.

- Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
- Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
- Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
- A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correcção dos seus efeitos
- Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
- Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável

Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais

- Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
- Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
- Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
- Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
- Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, História, Geografia, Matemática.

STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	Carga horária 50 horas
-------	---------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interacção com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes

Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico.

- A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
- Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
- Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
- Integração dos aspectos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
- Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos

Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e actuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde

Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social.

- Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
- A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
- Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
- Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
- Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
- Diferenças e assimetrias actuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida

Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença.

- Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
- Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
- Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
- Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
- Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal

Conteúdos matemáticos para a adopção de cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável.

- O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
- A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
- Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
- Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
- Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)

Áreas do Saber: Psicologia, Biologia, Química, História, Matemática.

STC_4	Relações económicas	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

Dimensão socio-antropológica da organização das actividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais

Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade.

- Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
- Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
- Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
- O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade

Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades

Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção.

- O consumo e a poupança enquanto actos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
- Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
- Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do factor trabalho
- Definição de economias de escala, explicitando-se os factores que as podem originar ou bloquear
- A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
- Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar

Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares

Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, activo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável.

- Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
- Estrutura de um balanço: distinção entre activo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
- A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
- Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável

Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear.

- Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
- Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
- Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
- Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear

Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática.

STC_5	Redes de informação e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	-----------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede.

- Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
- Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e societal
- Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
- A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na actividade económica
- A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
- Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede

Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação

Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho.

- Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
- Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e colectiva (terminais e redes)
- Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
- Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas actividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
- Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação

Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística.

- Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
- O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
- Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica

Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática.

STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	Carga horária 50 horas
-------	-----------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Associa conceitos de construção e arquitectura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX

Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração.

- Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
- O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atractividade e repulsividade dos diferentes locais
- Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
- Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
- Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
- A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação

Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente

Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva.

- O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
- Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
- Factores de risco e de protecção em cada um dos sistemas
- Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)

Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitectura) e de ordenamento do território

Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial.

- As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
- A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
- Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
- Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte

As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável

Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência.

- Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
- Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
- Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)

Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitectura/Ordenamento do Território, Física, Matemática.

STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para actuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências

Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno.

- O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
- A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
- O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
- Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)

Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento

Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento.

- O método enquanto base do trabalho científico
- Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
- As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
- Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
- A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico

Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades

Conceitos-chave: interacção, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão.

- Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
- Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
- Importância actual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
- Limitações do conhecimento científico e da actuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas

Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social

Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialéctica, sociedade do conhecimento.

- O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
- A ruptura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
- A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
- A relação dialéctica entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
- Intensificação da presença da ciência nos variados campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objectivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte

Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística.

- A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
- Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
- Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
- Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte

A Língua como factor de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto.

- Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
- Pesquisa, selecção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
- Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interacção discursiva adequada
- Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem electrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
- Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
- Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
- Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do acto de comunicação
- A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
- A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

CLC_1

Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social

- Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
- Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
- Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
- Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_2	Culturas ambientais	Carga horária 50 horas
-------	---------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a percepção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em actividades de protecção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das actividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global.

- Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
- Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
- Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: percepção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
- Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
- A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
- A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

A Língua como factor de intervenção ambiental sustentável

Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional.

- Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto)regulação de consumos energéticos
- Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
- Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interacção institucional
- Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspectiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
- Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em acções promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
- Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e colectivos

Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média

- Adequação dos direitos e deveres individuais e colectivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
- A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
- Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
- A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3	Saúde – língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Interpreta informação e comunica com objectivos de prevenção na adopção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Apreende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no colectivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida

Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade.

- O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
- Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
- Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
- Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
- O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
- Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetivação desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida

A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo.

- Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adoptar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
- Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de actividades de lazer como factor preventivo
- Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
- Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
- Pesquisa e selecção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
- O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afectam a saúde pública universal

CLC_3

Saúde – língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção

Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública.

- Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
- Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas., nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
- Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicod dependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia.

CLC_4	Comunicação nas organizações	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.
- Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.
- Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades actuais.
- Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira

Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho.

- Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
- Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
- Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das actividades culturais
- Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
- Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vectores de percepção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
- Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural

Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico.

- Estruturas linguísticas específicas para a correcta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extractos, construção de folhas de receitas e despesas
- Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
- Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
- Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
- Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem electrónica, discurso oral sustentado e estruturado
- Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
- Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de percepção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
- Tipologias textuais de interacção com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
- Leitura e interpretação crítica de textos com objectivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
- Implicação do Eu no discurso e gestão dos vectores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos

Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interacções

Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social.

- O exercício do direito de privacidade
- Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
- Importância dos sistemas de informação e respectivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
- Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
- Serviços públicos de informação: objectivos culturais e limites financeiros
- Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
- Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vectores espaço-temporais
- Estratégias de selecção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade.

CLC_5	Cultura, comunicação e média	Carga horária 50 horas
Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none">• Compreende as diferentes utilizações da Língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.• Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via electrónica em contextos socioprofissionais.• Reconhece os impactos dos <i>mass media</i> na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.• Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.	
Conteúdos		

Novos formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; optimização e rentabilização do trabalho; macro-electrónica; micro-electrónica; ergonomia do trabalho.

- As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
- A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
- A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
- Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
- Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
- Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
- Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no colectivo profissional:
 - Novos métodos de optimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro electrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: pesquisa, selecção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo.

- Técnicas de pesquisa, selecção e tratamento de informação, com objectivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
- Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades electrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
- Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens electrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na acção das instituições: páginas pessoais, blogs, entre outros
- Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média

Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública

Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade electrónica; opinião publica; pensamento crítico à escala global.

- Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade electrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
- A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
- Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
- A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respectivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território

Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; ruptura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Director Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural.

- Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*:
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interacção cultural.
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial.
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos.
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos.
 - História oral das Comunidades e Socialização.
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços.
 - Traços arquitectónicos distintivos: integração e ruptura paisagística.
 - A polissemia da Polis.
- Plano Director Municipal: conceito, objectivos e concretização.
- Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural.
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura.
 - Reconstrução de percursos profissionais e projectos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística.
- Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo.
- Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração.

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade

Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projecto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo.

- Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade.
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros.
 - Caderno de encargos, projecto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica.
 - Técnicas de pesquisa, selecção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade.
 - Documentos de interacção formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento).
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria.
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público.
- Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade.
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: (crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros).
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo.
- Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais:
 - Mapas, cartas topográficas, projecto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos.
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional.
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional.

A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística

Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida.

- Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias.
- Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal.
- Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória colectiva dos espaços.
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho.
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território.
- Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção.
- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental.
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor).

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica.

CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	Carga horária 50 horas
Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação. 	

Conteúdos

Uma Cultura de programação: trajectos pessoais e mudança social

Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interacção social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização.

- Relação entre os contextos de vida e os trajectos pessoais:
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interacção social.
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais e das interacções sociais nas opções e nas trajectórias individuais.
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu.
- A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas.
- Metodologias disponíveis de diagnose e prospecção ao serviço da actividade cultural: inquérito, entrevista, observação directa e análise documental.
- Investigação cultural intensiva e extensiva: objectivos, propósitos e adequação da opção.
- Arte privada e Arte pública:
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património.
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação.
 - Instituições, Museus e Arquivos.
- A influência dos factores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história:
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real.
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades.
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo.
- Factores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros.
- Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspectos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites).

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica

Conceitos-chave: *texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local.*

- O texto criativo como expressão de vivências:
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si.
 - Registo autobiográfico de trajectos de vida individuais e colectivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros.
 - Memória colectiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos.
 - Percursos individuais e colectivos no texto literário: realidade e ficção.
- Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional:
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico.
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospecção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros.
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional.
- Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional:
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural.
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional.
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público.
- Consciência da Língua viva, em constante mudança:
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento.
 - Percepção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação.
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários).
- O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros.
- Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada.

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública

Conceitos-chave: *identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência.*

- A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum.
- O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais:
 - Percepção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico.
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da selecção da informação veiculada.
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais.
- Percepção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional:
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais.
 - Noção de mobilização pragmática de competências e percepção integradora do desempenho profissional.
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores.
- Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual.
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação.
 - Alteração de paradigmas de actuação e de abrangência da intervenção cívica.

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica.

CLC_LEI	Língua Estrangeira - iniciação	Carga horária 50 horas
Introdução	<ul style="list-style-type: none"> • Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras. • A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada. • Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira. 	

Competências de Uso de Língua – Iniciação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspectos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos.
- Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos aos tempos livres, bem como a temas actuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico.
- Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros).

Ler

- Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros).
- Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou actividade profissional dos adultos.
- Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
- Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e directa sobre assuntos e actividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.

Competências de produção

Falar/Escrever

- Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
- Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e directa sobre assunto e actividades correntes.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.
- Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspectos da vida quotidiana.
- Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.
- Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afectados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação.
- Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.
- Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identificar os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

CLC_LEC

Língua Estrangeira - continuação

Carga horária
50 horas

Introdução

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Competências de Uso de Língua – Continuação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.
- Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho.
- Identificação de aspectos gerais e específicos de mensagens orais.

Ler

- Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário.
- Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia.
- Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura.
- Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas.
- Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos.
- Compreensão de instruções escritas complexas.

Competências de produção

Falar

- Interação eficaz em língua estrangeira, participando activamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada.
- Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação.

Escrever

- Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Registo de notas como forma de regulação do quotidiano.
- Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários.
- Produção de textos de carácter transaccional.
- Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional.
- Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstracto, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação.

5.2. Formação Tecnológica

3478	Geografia do turismo	Carga horária 50 horas
------	----------------------	---------------------------

Objectivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a posição geográfica de Portugal – localização, características e actividades. • Identificar a diversidade climática das várias regiões de Portugal. • Identificar as principais características demográficas da população portuguesa. • Identificar os principais fluxos turísticos em Portugal. • Descrever e caracterizar as regiões turísticas portuguesas.
---------------------	---

Conteúdos

- Posição geográfica de Portugal
 - Portugal e as suas dimensões
 - Localização e organização territorial
 - Posição geográfica como uma das características biofísicas do território
 - Evolução das actividades económicas e a distribuição e ocupação da população no território português
- Diversidade climática regional
 - Factores do clima e sua dinâmica geográfica climática
 - Tipos de tempo e sua distribuição ao longo do território
 - Regiões climáticas portuguesas, suas divisões e enquadramento
 - Clima e as energias alternativas
 - Diversidade e capacidade de uso de solos
 - Repartição das diferentes espécies arbóreas e seus factores condicionantes
 - Regiões naturais
- População portuguesa
 - Dinamismo, estrutura e factores condicionantes da sua evolução
 - Distribuição geográfica da população portuguesa
 - Fenómeno da litoralização e suburbanização da população em geral
 - Abandono das regiões do interior e os seus impactos económicos
 - Condições de vida da população portuguesa em geral
 - Mundo rural português e o seu espaço em mutação
 - Novos enquadramentos do espaço rural e urbano
- Fluxos turísticos – países geradores e receptores
 - Fluxos turísticos
 - Fluxos receptores e geradores de turismo
 - Identificação dos fluxos mais importantes para Portugal
 - Especificidade do espaço turístico do sul da Europa
- Regiões turísticas portuguesas
 - Rotas e o seu interesse turístico (do vinho, do vidro, da cerâmica, gastronómicas, etc.)
 - Património como recurso turístico
 - Animação e turismo
 - Destinos de férias
 - Destinos de negócio
 - Itinerários tradicionais mais relevantes
 - Itinerários inovadores e as formas de turismo “alternativo”
 - Tipos de turismo (turismo balnear, de saúde e bem estar, de negócios, rural, desportivo/activo, ecoturismo, cultural e recreativo, etc.)
 - Novos enquadramentos do espaço rural e urbano

4300

Organização biológica – da célula à biosfera

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a diversidade biológica que caracteriza um ecossistema.
- Reconhecer a célula como unidade estrutural e funcional de todos os seres vivos.

Conteúdos

- Diversidade na Biosfera
- Organização biológica: da célula à Biosfera
- A célula: unidade estrutural e funcional dos seres vivos
 - Microscopia e organização celular
 - . A célula ao microscópio óptico composto - observação e estudo comparativo da estrutura geral das células animais e vegetais
 - . A célula ao microscópio electrónico - ultra estrutura celular
 - Organitos celulares – principais funções

4301

Sistemática dos seres vivos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Classificar os seres vivos em função dos cinco reinos de Wittaker: *Monera*, *Protista*, *Fungi*, *Plantae* e *Animalia*.
- Elaborar informação sobre a Fauna e a Flora mais representativa de um circuito pedestre da região, aplicando as regras básicas da nomenclatura.

Conteúdos

- Diversidade da Vida - Uma perspectiva evolutiva
- Sistemática - Ciência da Classificação
 - Classificações biológicas e sua evolução (breve referência)
- Critérios de Classificação
- Categorias taxonómicas
 - Regras Básicas de Nomenclatura
- Sistemas de classificação dos seres vivos em Reinos
 - Procariontes - Reino Monera
 - . Organização dos procariontes
 - . Importância biológica dos procariontes
 - Eucariontes - Reino Protista
 - . Divisão dos Protozoários
 - . Divisão das Algas
 - Eucariontes - Reino Fungi
 - . Diversidade e classificação dos Fungos
 - . Fungos – Importância ecológica e económica
- Eucariontes - Reino Plantae
 - Morfologia geral e estrutura das plantas: Raízes, Caules, Folhas, Flores, Frutos
 - A importância das plantas no mundo vivo
 - A função fotossintética
 - Sistemática das plantas
 - . Briófitas, Traqueófitas – Lycopodíneas, Equisetíneas, Filicíneas, Gimnospérmicas, Angiospérmicas
 - As plantas mais representativas da região
- Eucariontes - Reino Animalia
 - Sistemática Animal
 - . Filos Porífera, Cnidária, Platyhelminthes, Nematelminthes, Mollusca, Anellida, Arthropoda, Equinodermata
 - . Filo Chordata
 - Sub-filo Vertebrata. Superclasse Pisces e Super-classe Tetrapoda
 - Principais Classes dos Filos Mollusca, Arthropoda e Chordata
 - Principais Ordens das Classes Aves e Mammalia

4302

Estrutura e dinâmica dos ecossistemas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Definir ecossistema e identificar factores bióticos e abióticos no ecossistema.
- Reconhecer a importância da circulação da matéria e do fluxo de energia num ecossistema.
- Caracterizar a dinâmica e evolução dos ecossistemas.
- Elaborar um circuito pedestre interpretativo.

Conteúdos

- Ecossistemas
- Factores bióticos e abióticos
 - Relações bióticas
 - Influência dos factores abióticos nos ecossistemas
- Diversidade de ecossistemas
 - Caso particular do ecossistema agrário
 - Os grandes ecossistemas terrestres
 - . Biomas
- Circulação de matéria e fluxo de energia nos ecossistemas
 - Cadeias e teias alimentares – níveis tróficos
 - Transferência de energia nos ecossistemas – pirâmides energéticas
 - Ciclos biogeoquímicos
- Evolução dos ecossistemas - sucessão ecológica

4303

Ambiente e recursos naturais

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer os efeitos da ruptura do equilíbrio natural sobre os seres vivos.
- Identificar as causas e as consequências da explosão demográfica.
- Identificar os principais poluentes do ar, da água e do solo e suas consequências nos seres vivos.
- Reconhecer a importância dos recursos naturais na sociedade contemporânea assim como suporte de actividades de lazer e turismo.

Conteúdos

- Desenvolvimento e evolução do panorama ambiental
- O crescimento da população humana
 - Pirâmides de idade
 - Populações em crescimento, estáveis e em regressão
 - Consequências do crescimento da população humana
- Causas das modificações ambientais
 - Factores de ruptura do equilíbrio ecológico
- Os recursos ambientais
 - Enumeração e caracterização
 - Conservação e gestão dos recursos
 - Integração e adequação da gestão dos recursos
 - Necessidade de uma conservação e gestão adequadas
 - Riscos de uma gestão inadequada

4304

Ordenamento do território

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar os principais instrumentos da política de ordenamento do território e urbanismo.
- Identificar os principais instrumentos e medidas que permitem uma articulação entre o ambiente e a agricultura.
- Reconhecer a importância do património histórico-cultural no processo de planeamento.

Conteúdos

- A dualidade crescimento económico/desenvolvimento
 - O desenvolvimento sustentável
- O planeamento territorial
 - A Política de ordenamento do território e urbanismo
 - . Principais finalidades
 - . Instrumentos de gestão territorial
 - Vertentes: física e socioeconómica
 - O carácter dinâmico do processo de planeamento
 - Os planos e as diferentes escalas de intervenção: Nacional, regional e local, por exemplo: PDR, PROT, PDM
 - A participação pública nas várias fases de planeamento
 - Os planos municipais - planos de formas de uso e ocupação do solo
 - . PDM, PU, PP
 - . Áreas urbanas e urbanizáveis
 - . Zona de edificabilidade intensiva
 - . Zona de edificabilidade extensiva
 - . Zona de transição
 - . Zona de concentração industrial
 - . Zona de equipamentos
 - . Áreas não urbanas e não urbanizáveis ou áreas de salvaguarda
 - . RAN, REN e áreas de valorização paisagística
 - Análise cartográfica: PDM do município de inserção da Escola
- O Património histórico-cultural no processo de planeamento
 - Processo de classificação
 - Processo de reabilitação
- Legislação aplicável

4305

Áreas protegidas - turismo

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Tomar conhecimento dos objectivos e características do turismo de natureza.
- Planear uma actividade turística a desenvolver numa área protegida.

Conteúdos

- Áreas Protegidas - da caracterização à gestão
 - Classificação das Áreas Protegidas
 - . Objectivos inerentes
 - . Legislação referente às Áreas Protegidas
 - Áreas Protegidas em Portugal
 - . Rede Nacional de Áreas Protegidas
 - . A Rede Natura 2000
 - . Zonas de Protecção Especial (ZPE) e Zonas Especiais de Conservação (ZEC)
- Turismo e ambiente
 - Protecção ambiental no sector turístico.
 - O turismo de natureza
 - . As Áreas Protegidas como destino turístico
 - . Património natural e cultural
 - . Identificação das actividades de animação turística
 - . Conflitos entre os interesses da conservação e os interesses das populações
 - A importância da conservação das espécies e raças autóctones
- Projecto: "As Áreas Protegidas como instrumento de conservação da natureza - da teoria à prática."

4306

Caracterização da actividade agrária

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar alguns problemas estruturais da agricultura portuguesa.
- Identificar a relação entre os solos e o clima de uma determinada região com o seu aproveitamento agrário e com as tecnologias utilizadas.
- Reconhecer a necessidade de praticar uma actividade agrícola que preserve os recursos naturais e respeite a vida.

Conteúdos

- A agricultura como actividade socio-económica
 - Finalidades e tipos de agricultura (empresarial, subsistência, lazer; tempo inteiro, tempo parcial; conta própria, arrendamento; patronal, familiar)
 - Produção intensiva/extensiva
 - . Custos e benefícios socio-económicos
- Êxodo rural
 - Funções sociais da agricultura
 - . Melhoria da qualidade de vida (empregabilidade, acessibilidades, saneamento básico, água e luz, comunicações, habitação)
 - . Conservação de recursos humanos
 - . Conservação e recuperação do património histórico e arquitectónico

4306

Caracterização da actividade agrária

Carga horária
25 horas

Conteúdos *(Continuação)*

- Meios promotores da actividade agrícola
 - . Formação profissional
 - . Associativismo
 - . Mercados agrícolas
 - . Crédito
 - . Parceiros sociais
 - . Investimento
- Retrospectiva histórica da agricultura (breve análise às alterações tecnológicas introduzidas ao longo do tempo)
- Utilização dos factores naturais na agricultura
 - Solo
 - . Importância do solo na actividade agrária
 - . Génese e constituição
 - . Tipos e características dos solos
 - . Capacidade de uso
 - . Melhoramento dos solos
 - . Trabalhos de mobilização, saneamento e correcção
 - . Conservação dos solos contra a erosão e contra a poluição química
 - . Agricultura sem solo
 - Água
 - . Importância da água na actividade agrária
 - . A água no solo
 - . Principais sistemas de rega
 - . Protecção dos aquíferos nas explorações agrícolas
 - Clima
 - . Importância do clima na actividade agrária
 - . Influência dos factores climáticos na actividade agrícola
 - . Pluviosidade
 - . Temperatura
 - . Humidade relativa do ar
 - . Fotoperíodo
 - . Insolação e vento
 - . Avisos agrícolas
 - A relação dos factores água, solo e clima na diversidade dos sistemas
 - Higiene e segurança no trabalho agrícola
- O homem e a actividade agrária
 - Os factores limitantes
 - Os factores potencializadores
 - Higiene e segurança no trabalho agrícola
- Ordenamento agro-florestal
- Sistemas de produção agrícola e culturas mais representativas
 - Sequeiro
 - Regadio
- Espécies animais mais representativas
 - Raças autóctones
 - Raças para exploração intensiva
 - Regimes de exploração

4307

Língua estrangeira – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Pedir e dar informações pessoais e do quotidiano.
- Pedir e dar informações acerca de refeições, alimentos e bebidas.
- Pedir e dar informações sobre serviços, transportes e compras.
- Pedir e dar informações acerca de locais de interesse turístico e de actividades de lazer.

Conteúdos

Informações pessoais e do quotidiano

- Identificação / Caracterização de si próprio
- Descrição física e psicológica de pessoas
- Rotina diária
- Refeições, alimentos e bebidas

Compras, transportes e serviços

- Compras
 - Lojas
 - Tipos de comércio
- Serviços:
 - Transportes
 - Bancos
 - Correios
 - Telefones

Locais de interesse turístico e actividades de lazer

- Locais de interesse turístico
 - Caracterização de vários tipos de locais de interesse turístico
 - Regras de utilização de cada espaço
- Condições meteorológicas
- Ocupação de tempos-livres
 - Actividades de lazer
 - Viagens

4308

Língua estrangeira – atendimento e acolhimento

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Aplicar vocabulário específico na actividade de assistência ao cliente, em língua estrangeira.

Conteúdos

Atendimento

- Atendimento:
 - Presencial
 - Telefónico
 - Por fax ou e-mail

Acolhimento

- Acolhimento:
 - Posto de turismo
 - Agência de viagens
 - Hotel
 - Guia turístico
- Tipos de Turismo
 - Turismo, ócio e descanso
 - Turismo de massas
 - Turismo ambiental e rural
 - Turismo cultural
 - Turismo desportivo
 - Turismo religioso
 - Turismo gastronómico
 - Turismo termal

4309

Actividade económica

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar o circuito económico e as funções dos vários agentes económicos.
- Relacionar o conceito económico de mercado e a formação dos preços em economia aberta.
- Relacionar o conceito de inflação, o seu cálculo e a sua relação com o nível de vida e o emprego.

Conteúdos

- Introdução à Ciência Económica
- Actividade económica
 - Agentes económicos
 - Circuitos económicos
- Bens e serviços
 - Noção e classificação
 - Produção e processo produtivo
 - Sectores de actividade económica
- O mercado
 - Oferta e procura
- Política Monetária
 - Euro e Banco Central Europeu
 - Inflação
 - Emprego
- Políticas económicas
 - Orçamental e fiscal
- Produção de bens e serviços
 - Bens – noção e classificação
 - Produção de bens, serviços e processo produtivo
 - Factores de produção, noção e classificação
 - Emprego
 - Combinação dos factores de produção
- Mercado e as leis da oferta e da procura
 - Conceito de mercado
 - Mercados de bens e serviços
 - Mercados de trabalho
 - Mercados financeiros
 - Procura individual e procura agregada
 - Concorrência e o preço de equilíbrio

4310

Diversidade agrária regional

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Caracterizar a actividade agrária na região.
- Identificar as tecnologias agrárias utilizadas, sua fundamentação técnica e circunstâncias socio-económicas que condicionam a actividade dos agricultores.
- Identificar os principais recursos endógenos.
- Realizar acções e desenvolver técnicas que valorizem e promovamos recursos endógenos.
- Verificar a importância do turismo no espaço rural para o desenvolvimento rural.

Conteúdos

Actividade agrária

- Caracterização edafo-climática da região (breve)
- Principais produtos e o seu valor comercial
- Técnicas de produção dos principais produtos da região (seleccionar os conteúdos de acordo com a região)
 - Agricultura convencional versus agricultura em modo biológico
 - Culturas arvenses
 - . Consumo humano
 - . Forrageiras
 - . Industriais
 - Fruticultura
 - . Frutos
 - . Pequenos frutos
 - . Frutos secos
 - . Viticultura
 - . Olivicultura
 - Hortofloricultura
 - . Horticultura ao ar livre e sob coberto
 - . Floricultura ao ar livre e sob coberto
 - . Plantas aromáticas e medicinais
 - . Jardinagem e espaços verdes
 - Silvicultura
 - . Principais espécies da região
 - . Manutenção e gestão de matas e florestas
 - . Exploração de madeira e/ou outros produtos florestais
 - . Silvo-pastorícia
 - Produção animal
 - . Produção e manejo das espécies mais representativas

Recursos endógenos da região

- Identificação dos principais recursos endógenos da região (seleccionar os conteúdos de acordo com a região)
 - Produtos para consumo em fresco
 - Produtos transformados
 - Consumo humano
- Conhecimentos técnicos dos processos de produção e transformação
 - Produtos da Horta – Exemplos:
 - . Solanáceas: Batata; pimento; tomate
 - . Leguminosas: Ervilha; faveira; feijão
 - . Saladas: Alface; agrião
 - . Couves: Brócolos; bruxelas; flor; lombarda; repolho
 - . Bolbos: Alho; cebola
 - . Cucurbitáceas: Melancia; melão; pepino

4310

Diversidade agrária regional

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Recursos endógenos da região

- Raízes: Cenoura, nabo
- Culturas vivazes: Espargos; morangos
- Plantas aromáticas e medicinais
- Cogumelos
- Doces e compotas
- Conservas
- Mel
- Pão tradicional
- Azeite e azeitonas
- Vinho e outras bebidas alcoólicas
- Queijos e outros lacticínios
- Enchidos
- Valorização e promoção dos produtos
 - Regiões Demarcadas
 - Certificação da qualidade.
 - Denominação de origem
 - Identificação do produtor
- Técnicas e processos potencializadores do valor dos recursos endógenos da região
 - Gastronomia
 - Enoturismo
 - Folclore
 - Artesanato: Linho; lã; arte floral; trabalhos com madeira, folhas, cascas de árvores, camisas de milho, escamas de peixe; sabões aromáticos
 - Cinegética
 - Pesca
 - “Rotas”: Vinho, azeite
 - Feiras e romarias
 - Museus temáticos
 - A comercialização de produtos endógenos
 - O espaço de venda
 - A apresentação dos produtos

4311

Sociologia do lazer

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Explicitar algumas definições e conceitos no âmbito das teorias sócio culturais do lazer.
- Precisar os factores que conduziram à institucionalização social do lazer.
- Reconhecer a relação trabalho/lazer.
- Reconhecer o binómio lazer e turismo.

Conteúdos

- Tempo e tempo livre
- Definição de conceitos
 - Tempo: Biofísico / de trabalho
 - Tempo livre: Constrangido / de lazer
 - Lazer
 - Ócio
- Evolução histórica dos conceitos
 - Tempo livre, lazer e trabalho
- Abordagem sociológica do lazer
 - Antecedentes do estudo sociológico do lazer
 - A civilização do lazer e do ócio
 - O Turismo como actividade de ócio
 - Importância do lazer nas sociedades actuais
- Regulação das relações de lazer nas sociedades capitalistas
- Teses marxistas sobre o lazer
- Centralidade do lazer e do ócio na Pós-Modernidade
- Construção social das necessidades de lazer
- Organização social do lazer
 - Uso dos tempos livres, actividades de lazer e práticas culturais da população portuguesa

4312

Turismo: evolução, conceitos e classificações

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Descrever a evolução de turismo.
- Definir os conceitos fundamentais do turismo.
- Identificar as diferentes classificações do turismo.

Conteúdos

- Conceito de lazer, recreio e turismo
- Classificação do sujeito turístico
- Evolução do Turismo e suas características
- Perspectivas de evolução do turismo

3479

Procura e oferta turística

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Identificar e caracterizar as diversas componentes da procura e oferta turística.

Conteúdos

Procura turística

- Noção e formas da procura turística
- Característica fundamental da procura turística
- Factores determinantes da procura turística
- Dimensão e características da procura turística
- Diferentes características e motivações do turista
- Tendências de evolução e a emergência de novos tipos de turismo
- Perspectivas da procura internacional

Oferta turística

- Definição das características e componentes
- Negócios Turísticos
- Componentes da oferta turística:
 - Componentes da oferta turística de base
 - . Transporte
 - . Alojamento
 - . Restauração e bebidas
 - . Visitas guiadas
 - Componentes da oferta turística “complementar”
 - . Atracções turísticas
 - . Eventos
 - . Actividades de animação
 - . Conferências e seminários
 - . Actividades recreativas e entretenimento
- Produtos Turísticos

4314

Direito e política do ambiente

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Tomar conhecimento dos objectivos e princípios fundamentais da política do ambiente.
- Identificar os principais documentos legislativos em matéria de ambiente.
- Discriminar a aplicação dos diversos programas de fundos comunitários.

Conteúdos

- Noções de Direito do Ambiente e bases do sistema jurídico
- Natureza dos documentos legislativos
- Princípios subjacentes à política e legislação de ambiente
 - Objectivos e princípios fundamentais
 - Vertentes
 - Instrumentos de apoio
- Alicerces da Política de ambiente
 - A Constituição da República
 - O Programa do Governo
 - A Lei de Bases do Ambiente (Lei n.º 11/87, de 7 de Abril)
- Estrutura e Competências da Administração Pública
 - Administração central
 - Administração local
- Organismos internacionais com políticas relacionadas com o Ambiente (OCDE, UE, ONU, Conselho da Europa, PNUA)
- Resoluções internacionais e convenções a que Portugal aderiu
- Política e legislação comunitária de ambiente
 - Instituições da EU
 - Política comunitária
 - Programas de acção
 - Acto Único Europeu
 - Direito Comunitário
- Programas de aplicação de fundos comunitários
- Aplicações
 - Principais documentos legislativos nacionais em matéria de ambiente: ar, ruído, solos, água, licenciamento e actividade industrial, avaliação de impacte ambiental, prevenção de acidentes industriais graves, transporte, armazenagem e eliminação de substâncias tóxicas e perigosas, as boas práticas agrícolas, resíduos provenientes da exploração agrícola, edificações urbanas, entre outros

4315

Protecção do ambiente

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Definir e identificar o papel da Educação Ambiental na sociedade actual.
- Reconhecer a importância da educação ambiental.
- Elaborar um projecto de eco-animação.

Conteúdos

- Educação Ambiental
 - Conceito e evolução
- Finalidades / Objectivos da Educação Ambiental
- Fases de uma Educação para o Ambiente
 - Identificação de problemas
 - Análises das causas e suas inter-relações
 - Procura de soluções alternativas
 - Proposta de acções e sua implementação
 - Estratégias e recursos educativos
- Estudo de Casos Regionais – Alguns exemplos:
 - Associação da Bandeira Azul da Europa
 - Centro de Educação Ambiental de Matosinhos
 - Projectos de Educação Ambiental promovidos por instituições locais (Câmaras Municipais...)
- Implementação de um Projecto de Eco-animação desenvolvido com recurso às técnicas e instrumentos estudados:
 - Planificação
 - Ensaio de uma proposta de Eco-animação – espaço de experimentação e aperfeiçoamento de técnicas e instrumentos estudados
 - Concretização/Apresentação do projecto

4316

Agricultura e desenvolvimento rural sustentável

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Enunciar o conceito de Desenvolvimento Rural Sustentado.
- Caracterizar a multifuncionalidade das explorações agrícolas na óptica da sua valorização para um turismo de qualidade.
- Identificar as técnicas associadas a novas formas de produção agrícola que contribuam para a manutenção do equilíbrio dos agro-ecossistemas.

Conteúdos

- Conceitos de Agricultura Sustentada e de Desenvolvimento Rural Sustentado
- Princípios e pressupostos do desenvolvimento sustentado
- A gestão do capital natural em agricultura
 - Plano de conservação do solo
 - Gestão da água e da nutrição das plantas
- O modo de produção biológico
- A produção integrada
 - Fundamentos
 - Técnicas de protecção das plantas
 - Fertilização e rega
- A diversificação de actividades na exploração agrícola
 - Prestação de serviços de carácter ambiental
 - Desenvolvimento de produtos tradicionais de qualidade, valorização de construções rurais de traça tradicional
 - Dinamização de espaços agro-florestais para fins lúdicos e/ou pedagógicos relacionados com o meio rural
 - Criação de espaços museológicos de temática rural
- Instrumentos de Política Agrícola e de Desenvolvimento Rural em vigor

4317

Empresa – ferramentas clássicas de gestão

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Tomar conhecimento da evolução da gestão empresarial.
- Tomar conhecimento das medidas institucionais e legais necessárias para a criação de uma empresa.

Conteúdos

- Gestão empresarial
 - A evolução histórica do conceito
 - A tomada de decisões na base da gestão moderna
 - Introdução às ferramentas clássicas de gestão
 - . Do Taylorismo ao TQM
 - . Ferramentas de diagnóstico - “Os diagramas em espinha”
 - . Ferramentas de atribuição de prioridades - “O método ABC”
 - . Ferramentas de análise - “A análise SWOT”
 - . As cinco forças competitivas de Porter
 - . Ferramentas de decisões estratégicas - “Matriz de BCG”
- Conceito de empresa
 - Caracterização da empresa
 - Critérios de classificação das empresas
 - Organização da empresa
- Constituição de uma empresa
- Os contratos comerciais
 - O caso dos contratos de *allotment* no turismo
- Documentos comerciais
 - Títulos de crédito e operações bancárias

4318

Contabilidade – princípios contabilísticos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar as principais funções da contabilidade.
- Calcular o valor patrimonial.
- Distinguir balanço de inventário.
- Distinguir proveitos de custos.
- Apurar o resultado líquido do exercício.
- Interpretar os valores apresentados no balanço.

Conteúdos

- Funções da contabilidade
- Estática patrimonial
 - Património da empresa
 - Conta
 - Inventário e balanço
 - Representação do balanço
- Dinâmica patrimonial
 - Registo de movimentos de conta
 - Apuramento do resultado líquido do exercício
 - Balanço e demonstração de resultados

4360

Fiscalidade

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Interpretar e aplicar os principais aspectos e conceitos da fiscalidade.

Conteúdos

- Princípios da fiscalidade
- Noção de imposto
- Classificação dos impostos
- Tipos de imposto
 - IRS
 - IRC
 - IVA
 - Imposto de selo
 - IMI

4320

Gestão e análise financeira

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar os objectivos da Função Financeira.
- Descrever o ciclo financeiro da empresa.
- Interpretar a informação económica, financeira e patrimonial contida, num balanço e em balanços sucessivos.
- Elaborar um orçamento de tesouraria.
- Propor soluções financeiras ou alteração do plano de actividades da empresa em função dos resultados do orçamento de tesouraria.
- Calcular o valor de uma quantia de dinheiro diferida no tempo.

Conteúdos

- A função financeira na empresa
 - Conceitos
 - Objectivos
- Os mecanismos financeiros na empresa
 - Os fluxos reais e os fluxos monetários
- O ciclo financeiro
- Elementos que servem de base à análise da função financeira
 - O balanço
 - A demonstração de resultados
- Análise económico-financeira da empresa
 - Critérios de análise
 - Análise gráfica do Balanço
 - Mapa de Origem e Aplicação de Fundos
 - Método dos Indicadores ou Rácios
- O Papel do gestor financeiro
 - A curto prazo
 - A longo prazo
- Estudo das fontes de financiamento
- O Orçamento de Tesouraria e o Plano Financeiro
- O risco como determinante da rentabilidade da empresa
 - Comportamento do investidor face ao risco
 - Variação de uma quantia de dinheiro no tempo

3483

Imagem pessoal e comunicação com o cliente

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar e aplicar os protocolos de acordo com a situação e tipo de cliente.
- Identificar e aplicar as técnicas de comunicação com clientes.

Conteúdos

- Protocolos e técnicas de comunicação com os clientes – situações específicas
- Normas de conduta e de imagem pessoal

4321

Técnicas de atendimento

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar as componentes e a importância de um serviço de qualidade.
- Reconhecer a importância do atendimento na imagem da organização.
- Reconhecer o papel do atendedor como profissional de qualidade.
- Identificar e aplicar as fases do atendimento personalizado.
- Aplicar técnicas verbais e visuais no âmbito do atendimento face a face.
- Utilizar técnicas do atendimento telefónico.
- Aplicar procedimentos adequados numa situação de reclamação.
- Reconhecer as reclamações como uma oportunidade para melhorar o serviço e para fidelizar clientes.

Conteúdos

- A qualidade do acolhimento
- O atendedor e a imagem da organização
- O atendedor como profissional
- Fases do atendimento
- Atendimento personalizado
 - O atendimento face a face
 - O atendimento telefónico
- Atendimento em unidades de turismo rural
- A reclamação e a qualidade total

4322

Tipos e técnicas de animação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a importância das Técnicas de Animação para o desempenho da actividade de animador.
- Associar técnicas de animação às necessidades, expectativas e problemas de grupos sociais específicos.
- Evidenciar a expressão corporal enquanto técnica de educação integral nas várias dimensões da pessoa humana.

Conteúdos

- Papel do animador:
 - Modelo de referência
 - Adequação/Rentabilização de talentos
 - Transmissão de autonomia
 - Facilitação da tomada de decisões
 - Responsabilização de cada elemento do grupo
- Expressão corporal
 - Jogos de concentração
 - Consciencialização do corpo
 - Dança
 - Teatro: Dramatização de históricas, sketches
 - Jogos e outras actividades lúdicas: Jogos tradicionais, concursos
- Expressão oral
 - Voz e dicção: Exercícios de voz, leitura de textos
 - Música: Canções tradicionais, entre outras
- Expressão plástica
 - Expressão plástica livre: Pintura, escultura
- Animação de grupos especiais

4323

Organização institucional do turismo

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Caracterizar as organizações no âmbito do sector do turismo, nacionais e internacionais – suas atribuições e áreas de actuação.

Conteúdos

- Organismos internacionais com intervenção turística
- Papel do Estado no desenvolvimento do turismo
- Estrutura e organismos do sector público e do sector privado

4324

Legislação turística

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Aplicar a legislação reguladora da actividade turística, designadamente do turismo em espaço rural, da animação ambiental, do turismo de natureza, aos empreendimentos hoteleiros e agências de viagem.
- Aplicar a legislação reguladora ao licenciamento de projectos de interesse para o turismo e apoio ao licenciamento da actividade turística.

Conteúdos

- Enquadramento jurídico da actividade turística
 - Estratégias de intervenção do Estado no sector do turismo
 - Papel do Estado no sector do turismo – A função legislativa
 - O papel do Turismo de Portugal, IP, na regulamentação turística
- Legislação reguladora
 - Empreendimentos turísticos
 - Turismo em espaço rural
 - Turismo de natureza
 - Empresas de animação turística
 - Agências de viagens
 - Gastronomia como património cultural
 - Estabelecimentos de restauração e bebidas
- Sistemas de incentivos para o turismo

4325

Componentes e operações do turismo

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as diferentes componentes e operações de turismo.
- Delinear técnicas e práticas específicas de cada uma das actividades do sector.
- Reconhecer a importância da conjugação de todas as actividades para a organização de produtos turísticos.

Conteúdos

- A acomodação ou alojamento turístico e serviços relacionados
- Equipamentos de atracção e animação
- Transportes convencionais e turísticos
- Restauração
- Distribuição turística
- Informação turística
- Produtos turísticos

4326

Património artístico e cultural

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Distinguir os diferentes estilos e expressões artísticas.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos de modo a preservar e valorizar o património artístico e cultural.
- Conhecer o património arquitectónico do país e, em particular, o património classificado.

Conteúdos

- O Património: conceito e tipologias de classificação
- A UNESCO e o seu papel na classificação de Património Mundial
- Portugal: Monumentos e sítios classificados como património mundial. Outras classificações patrimoniais - IPPAR
- A Arte Paleolítica e a sua distribuição no território nacional: o parque arqueológico do Côa
- A Arte Megalítica
- A Cultura Castreja
- A expressão artística clássica: a arte grega e a arte romana
- A expressão artística medieval: o estilo românico e o estilo gótico
- A arte sob o signo de Alá: o legado artístico e cultural islâmico no território português
- A Arte do Renascimento: a persistência do gótico em Portugal e o Manuelino
- Do Renascimento ao Maneirismo
- O estilo Barroco.
- Aspectos culturais e artísticos do Portugal setecentista: Classicismo e Academismo
- Do Neoclássico à Arte Moderna. O Romantismo, o Realismo e o Impressionismo
- Correntes artísticas do século XX: do Modernismo à Arte Contemporânea

4327

Itinerários e circuitos turísticos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar os diferentes tipos e formas de itinerários turísticos.
- Realizar uma proposta de projecto de itinerário turístico.
- Criar um projecto de itinerário turístico, tendo em conta os atractivos e produtos da região.

Conteúdos

- Conceitos e terminologias
- Planeamento e concepção de itinerários turísticos
 - Objectivos e características de um itinerário turístico
 - Recursos afectos à concepção de itinerários
 - Fases de organização de um itinerário
 - Execução de um traçado
 - Experimentação do itinerário planeado
- Divulgação e comercialização de um itinerário

4328

Marketing turístico

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Definir marketing e marketing mix.
- Identificar os elementos que compõem um plano de marketing.
- Utilizar os instrumentos promocionais disponíveis.
- Executar um plano de marketing para um produto / projecto turístico.

Conteúdos

- Conceito de *marketing*
- Conceito de *Marketing* Turístico
- O *marketing mix*
 - Política de produto
 - Política de preço
 - Política de distribuição
 - Política de promoção
 - O mix dos serviços
 - Pessoal em contacto
 - Imagem
 - Processo de prestação do serviço
- Segmentação
 - Definição de segmentação
 - Razões da segmentação
 - Processo de segmentação
 - Principais critérios de segmentação
 - Escolha dos critérios de segmentação
- Posicionamento de destinos turísticos
 - Definição de posicionamento
 - Importância da escolha de um posicionamento
 - As duas dimensões de um posicionamento
 - A escolha das características/atributos distintivos
 - A qualidade de um posicionamento
- Elaboração de uma estratégia de *marketing* turístico
 - A análise e diagnóstico da situação do destino e espaço turístico (SWOT...)
 - Definição de objectivos
 - As opções estratégicas de *marketing*
 - Elaboração e formulação do marketing mix
 - A avaliação do plano de acção
- Instrumentos promocionais
- Novos conceitos estratégicos de marketing para o turismo
 - *Marketing* relacional
 - O *e-marketing*

4329

Qualidade no serviço turístico – turismo rural

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar e aplicar as normas de qualidade e identificar necessidades de melhoria.
- Identificar e aplicar normas de segurança específicas na organização e prestação de serviços de animação.

Conteúdos

Qualidade do serviço turístico

- Qualidade
 - Novos requisitos da norma ISO 9001:2001
 - Conceito de processo
 - Processo de melhoria contínua – caracterização e aplicação
 - Processos de avaliação e satisfação do cliente
 - Gestão de topo e o seu papel no processo de gestão integrada da qualidade
- Introdução à Higiene e Segurança na Restauração e HACCP
- Contaminações alimentares e saúde pública
- Higiene pessoal
- Processos e planos de limpeza e desinfeção na Restauração
 - dos locais
 - dos equipamentos e instrumentos
- Normas de referência:
- Sistemas de Gestão da segurança alimentar. Norma Portuguesa ISO 22000:2005 e HACCP
 - Introdução ao sistema HACCP - Princípios de aplicação
 - Metodologias para a aplicação dos planos de autocontrolo no âmbito da manipulação de alimentos
 - Preparação dos planos de autocontrolo
- Requisitos para a certificação de Empreendimentos de Turismo em Espaço Rural

Normas de segurança na organização e prestação de serviços de animação

- Requisitos de segurança no planeamento e organização dos vários serviços turísticos e em determinados contextos (actividades de animação, alojamento...)
- Seguros
- Prevenção de doenças/acidentes

4331

Planeamento turístico e impactos do turismo

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer a importância do planeamento no âmbito do turismo.
- Definir plano turístico e caracterizar as suas etapas.
- Definir estratégias conducentes à preparação de um plano de turismo.
- Avaliar o impacto do turismo sobre o meio ambiente e a economia.
- Enumerar os efeitos do turismo nas estruturas sociológicas e culturais.

Conteúdos

- Planeamento turístico
 - Noção
 - Etapas
 - . Análise da procura
 - . Análise da oferta
 - . Previsão da procura
 - . Custos de financiamento e implementação do plano
 - . Monitorização e avaliação
- Conceito de plano
 - Realidades
 - Objectivos
 - Implementação
- Impacto turístico
 - Ambiental
 - Social
 - Cultural
 - Económico

4332

Animação turística

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Precisar um conceito de Animação Turística.
- Reconhecer a interdependência entre o Turismo e a Animação.
- Identificar e explicitar as diferentes modalidades de Animação Turística previstas nas áreas protegidas.
- Distinguir as funções do animador: Animador gestor, animador técnico, animador polivalente.

Conteúdos

- Animação Turística
 - Conceitos
 - Objectivos
 - Vantagens económicas
 - Evolução histórica
- Enquadramento Legal
 - Empresa de Animação Turística
 - . Conceito
 - . Actividades próprias
 - . Actividades acessórias
 - . Requisitos principais
 - . Processo de licenciamento
- A Animação Turística no âmbito do turismo de natureza
 - Enquadramento geral
 - Modalidades de animação
- O Animador Turístico
 - Estatuto
 - Perfil do animador
 - Características gerais
 - Características específicas
- Funções do animador
 - Animador chefe
 - Animador gestor
 - Animador polivalente
 - Animador técnico

4333

Planeamento e organização de projectos de animação

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar as potencialidades da região para a animação.
- Criar e implementar planos de animação de acordo com as potencialidades da região.

Conteúdos

Potencialidades da região

- Instrumentos de pesquisa
- Indicadores de potencialidades no que respeita a animação
- Potencialidades da animação na região

Projectos de animação

- Plano de animação turística
 - Especificação de conceitos:
 - . Plano
 - . Projecto
 - . Programa
 - Estrutura do plano de animação
 - Diagnóstico
 - . Inventários: Oferta turística local / regional
 - . Análise da procura turística
 - . Definição de objectivos e estratégia
 - . Programa de acção
- Plano de marketing perspectivado no âmbito da animação
 - Técnicas de promoção da animação
 - Objectivos da promoção
 - Critérios gerais da promoção
 - . Atracção
 - . Títulos/Temas apelativos
 - . Adequação
 - . Oportunidade
 - . Multiplicidade / Diversificação
 - Suportes promocionais mais comuns
 - . Cartazes
 - . Megafonia
 - . Promoção pessoal
 - . Sketches promocionais
 - . Outros suportes
 - Implementação
 - Estruturação do trabalho de animação assente nos fenómenos de interacção
 - Técnicas de planeamento e gestão de projectos
 - Etapas e metodologias de acção subjacentes à implementação de actividade de animação
 - Operacionalização da animação potenciada através de:
 - . Adequação estratégica e tipologia matriz do grupo
 - . Operacionalização para a obtenção de resultados
 - . Recursos humanos, materiais e técnicos

3496

Técnicas de animação turística

Carga horária
25 horas

Objectivo(s) • Identificar técnicas de animação turística.

Conteúdos

- Técnicas de animação – caracterização
- Normas de segurança

4335

Valorização e empreendedorismo rural

Carga horária
50 horas

Objectivo(s) • Caracterizar o empreendedorismo nas suas diversas componentes.
• Identificar actividades económicas complementares à agricultura.
• Elaborar planos Turismo Ambiental e Rural.

Conteúdos

- O Empreendedorismo
 - Planeamento e Plano de Negócios
 - Instrumentos institucionais de desenvolvimento rural
- O Empreendedor
 - Tomada de decisão
 - Liderança
 - Identificação de oportunidades
 - Intuição empresarial
- Análise de projectos empresariais rurais

4336

Instrumentos para a criação de projectos e empresas turísticas

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Aplicar o conceito de projecto de investimento turístico.
- Identificar as diferentes classificações e tipologias de projectos de investimento turístico.
- Percorrer as diferentes etapas com vista à criação de um projecto de investimento turístico.
- Aplicar os procedimentos legais e administrativos tendentes à criação de projectos turísticos.
- Tomar conhecimento dos incentivos de apoio à criação de empresas turísticas.

Conteúdos

- Projectos de investimento em turismo
 - Definição
 - Classificação e tipologia dos projectos turísticos
 - Principais etapas para a criação de um projecto
 - Enquadramento de projectos e análise SWOT
 - O plano de investimento e de financiamento
 - Processo de candidatura
 - Factores de análise
 - Execução financeira do projecto
- Simulação de investimento / Análise de casos práticos
 - Estudo de mercado
 - Criação da empresa
 - Funcionamento da empresa

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS

- *90 Anos de Turismo em Portugal - Conhecer o Passado, Investir no Futuro* (2001). Lisboa: Conselho Sectorial do Turismo - Ministério da Economia.
- *A Descoberta de Portugal* (1982). Lisboa: Selecções do Reader's Digest, S.A.R.L.
- ABERCROMBIE, M., et al. (1961), *Dicionário de Biologia*, 2.ª ed. Mem Martins: Europa-América.
- ABREU, M. J. (1996), *Alguns aspectos da horticultura do Entre Douro e Minho*. Colecção Estudos. Braga: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- ADAMS, L. (1993), *Communication Efficace*. Toronto: Le Jour Editor.
- ALMEIDA, F. F. (1978), *Ecologia: Notas breves*. 2.ª ed. Lisboa: Edições GEP – Ministério da Educação e Investigação Científica.
- ALMEIDA, J. (1990), *O Sector das frutas e produtos hortícolas frescos e das flores de corte*. Colecção Formação Profissional Agrária, n.º 3. Porto: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- ALMEIDA, J. M. R. (1989), *Comercialização dos Produtos Agrários*. Colecção Formação Profissional Agrária, n.º 5. Braga: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- ALMEIDA, M. J.; AMARAL, A. J.; RAMADAS, I. (1989), *A Vinha no Entre Douro e Minho*. Colecção Formação Profissional Agrária, n.º 12. Volume I. Porto: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- ALTÉS MACHIN, C. (1993), *Marketing y Turismo*. Madrid: Editorial Síntesis, S.A.
- ALVAREZ, J. G.; VIEIRA, E. (1994), *Vocabulário Urbanístico com referência legal*. 2.ª ed. Lisboa: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano. Colecção Divulgação DGOTDU.
- ALVES, F; CAEIRO, S. (1998), *Educação Ambiental*. Lisboa: Universidade Aberta.
- AMABIS, J. M; MARTHO, G. R. (1988), *Curso Básico de Biologia*. Volumes 1, 2 e 3. 2.ª ed. São Paulo: Editora Moderna.
- AMARAL, D. F. (1994), "Apresentação" in *Direito do Ambiente*. Oeiras: INA, pp. 13 e ss.
- AMARAL, D. F. (1994), "Lei de Bases do Ambiente e Lei das Associações de Defesa do Ambiente" in *Direito do Ambiente*. Oeiras: INA, pp. 367 e ss.
- AMARAL, F. (1994), "A Jurisprudência Portuguesa no Domínio do Ambiente" in *Direito do Ambiente*. Oeiras: INA, pp. 454-5.
- AMARO, A. (1999), *Guia Verde das Hortas e Jardins: Plantas, flores e frutos são sem recorrer a produtos químicos*. Colecção Guias Práticos. Consumo & Vida prática. Lisboa: Edideco.
- AMARO, P; BAGGIOLINI, M. (1982), *Introdução à Protecção Integrada*. Lisboa: Ed. Amaro & Baggiolini, FAO/DGPPA.
- *Ambiente/88* (1987). Lisboa: Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais - SEARN.
- ANDER-EGG, E. (1986), *Metodologia y Practica de la Animación Socio Cultural*. Buenos Aires: Humanitas.
- ANDER-EGG, E. (1993), *Como Elaborar un Proyecto*. Santo Isidro: ICSA Ed.
- ANDRADE, E. (1999), *Gestos de Cortesia Etiqueta Protocolo*. 6.ª ed. Lisboa: Texto Editora.
- *Ao Encontro da Natureza: Como explorar e apreciar o mundo fascinante que o rodeia* (1978). Lisboa: Selecções do Reader's Digest, S.A.R.L.
- ARAÚJO, A. J. M. (1999), *Manual de Análise de Projectos*. Lisboa: Rei dos Livros.
- ARAÚJO, J. (1986), *Guia do Animador Desportivo*. Lisboa: Editorial Caminho.
- *Áreas Protegidas em Portugal* (1988). Lisboa: Ministério do Planeamento e da Administração do Território - Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza
- ARGYLE, M. (1976), *A Interacção Social*. Rio Janeiro: Zahar Ed.
- Associação Portuguesa de Management (2001), *Turismo em Espaço Rural*. Porto: Vida Económica.
- ASTI VERA, A. (1983), *Metodologia da Investigação Científica*. Porto Alegre: Editora Globo..
- ATKINSON, J. W. (1983), *Personality, Motivation and Action*. New York: P. Publishers.
- ATTENBOROUGH, D. (1980), *A Vida na Terra: Uma história natural*. Lisboa: The Reader's Digest Association.
- AZEVEDO, C. (1999), *Biologia Celular e Molecular*, 3ª ed. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas.
- AZEVEDO, C. A. M.; AZEVEDO, A. G. (2004), *Metodologia Científica. Contributos Práticos para a Elaboração de Trabalhos Académicos*. 7.ª edição. Lisboa: UCE.
- BAKER, H. (1986), *Árvores de Fruto*. Colecção Euroagro, n.º 11 e Colecção Enciclopédia de Práticas Agrícolas, n.º 4. Mem Martins: Europa-América.
- BANK, J. (1998), *Qualidade Total: Manual de Gestão*. 2.ª ed. Mem Martins: Edições CETOP.
- BAPTISTA, M. (1990), *O Turismo na Economia: Uma abordagem técnica, económica, social e cultural*. Lisboa: Instituto Nacional de Formação Turística.
- BAPTISTA, M. (2003), *Turismo: Gestão Estratégica*. Lisboa: Editorial Verbo.
- BARRETO, M. (2001), *Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo*. São Paulo: Papirus Editora.

- BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. (1986), *Fundamentos de Metodologia: Um guia para a iniciação científica*. São Paulo: McGraw-Hill.
- BARROS, H. (1995), *Análise de Projectos de Investimento*. 3.ª ed. Lisboa: Edições Sílabo.
- BARROTE, I. (1996), *O Entre Douro e Minho Agrário: bases para a definição de uma realidade*. Coleção Formação Profissional Agrária, n.º 22. Braga: Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.
- BELL, J. (1997), *Como Realizar um Projecto de Investigação. Um guia para a pesquisa em Ciências Sociais e da Educação*. Lisboa: Gradiva.
- BENTO, J.; MACHADO, J. F. (1998), *Plano Oficial de Contabilidade*. Porto: Porto Editora.
- BORGES, A.; RODRIGUES, A.; RODRIGUES, R. (2000), *Elementos de Contabilidade Geral*. 17.ª ed. Áreas Editora.
- BRAUDILLARD, J. (1981), *A Sociedade de Consumo*. Lisboa: Edições 70.
- BRIGGS, S. (1999), *Marketing para o Turismo no Século XXI*. Mem Martins: CETOP.
- BRITO, A. P. (1991/92), "A Animação Desportiva nos Espaços Urbanos Tradicionais" in *Revista Horizonte*, Volume VIII, nº46, Dezembro/Janeiro.
- BROOKS, A.; HALSTEAD, A. (1980), *Pragas e Doenças das Plantas*. Mem Martins: Europa-América.
- CABRAL, A. C., COLAÇO, A. M., GUERREIRO, G. (2001), *Qualidade em Portugal: Tendências, Qualificações e Formação*. Lisboa: INOFOR.
- CALDAS, E. C. (1988), "A Ruralidade Portuguesa Através da História" in FERNANDES, J. A. (dir.), *Correio da Natureza*, N.º 3. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza – SNPRCN.
- CALOURO, F. (2000), *Manual Básico de Práticas Agrícolas: Conservação do solo e da água*. Lisboa: INGA.
- CANOTILHO, J. J. G. (1998), *Introdução ao Direito do Ambiente*. Lisboa: Universidade Aberta.
- CAPRICHIO, L. (2005), *Manual de Gestão de Qualidade*. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- CARDIM, L. F.; COUNHAGO, A. (1992), *Segurança, Higiene e Saúde no Local de Trabalho*. Lisboa: IEFP
- CARDOSO, M. F. C. L. (1976), *Poluição do Ambiente*. Coimbra: Almedina.
- CARRILHO, M. J. (1990), "Perspectivas de Evolução da População Residente no Continente até ao Ano 2010" in *Planeamento - DCP*. Volume 12, N.º 1 e 2 (Março-Julho 1990), p. 29-48. Lisboa: Secretaria de Estado do Planeamento.
- CARVALHO, A., et al. (1984), *Biologia Funcional: Estrutural, molecular, dinâmica e fisiológica*. Coimbra: Almedina.
- CARVALHO, J. G. (1979), *Teoria da Linguagem*. Coimbra: Atlântida.
- CASASOLA, L. (2003), *Turismo e Ambiente*. São Paulo: Ed. Roca.
- CASTELLS, M. (1998), *La Societé en Réseaux. L'ère de l'information*. Paris: Fayard.
- CEBOLA, A. (2000), *Elaboração e Análise de Projectos de Investimento: casos práticos*. 1ª ed. Lisboa: Sílabo.
- CERQUEIRA, J. M. C. (1986), *Hortofloricultura*. Lisboa: Livraria Francisco Franco.
- CLARKE, G. L. (1971), *Elementos de Ecologia*. 5.ª ed. Barcelona: Omega.
- CLÁUDIO, M.; LOBO, P. (2000), *Geografia: O essencial*. 10.ª e 11.ª Ano. Porto: ASA.
- *Compêndio de Estatísticas do Ambiente: Experimental* (1987). Lisboa: M.P.A.T. - Secretaria de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais - Gabinete de Estudos e Planeamento da Administração do Território..
- *Conservação da Natureza: Colectânea de Textos de Publicações* (1980). Lisboa: Liga para a Protecção da Natureza - Ministério da Educação e Ciência – Gabinete de Estudos e Planeamento.
- COOPER, C., et al. (2001), *Turismo Princípios e Prática*, 2.ª ed. Porto Alegre: Bookman.
- CORBIN, A. (1995), *L'Avènement des Loisirs, 1850-1960*. Paris: Aubier.
- COSTA, A. S. V. (1988), *Elementos Sobre Fertilidade do Solo e Fertilização*. Lisboa: Direcção Geral de Planeamento e Agricultura.
- CUNHA, L. (1997), *Economia e Política do Turismo*. Lisboa: McGraw-Hill.
- CUNHA, L. (2003), *Introdução ao Turismo*, 2ª ed. Lisboa: Editorial Verbo.
- DAJOZ, R. (1978), *Ecologia Geral*. 3.ª ed. Petrópolis: Editora Vozes.
- DAVIDSON, R.; MAITLAND, R. (1997), *Tourism Destinations*. London: Hodder Arnold H&S.
- DE GRAZIA, S. (1994), *Of Time, Work and Leisure*. New York: Vintage.
- DEJARDIN, E. (1987), *Illustrated Environmental Studies*. London: Bell & Hyman.
- DELAIRE, G. (1984), *Commander ou Motiver*. Paris: Ed. D'Organisation.
- *Desenvolvimento Rural: Novas realidades e perspectivas* (1997). Coleção Estudos e Análises, n.º 2. Lisboa: Direcção Geral de Desenvolvimento Rural - DGDR.
- DIAS, A. A. (1988), "As Zonas Húmidas: Estuário do Tejo e do Sado" in FERNANDES, J. A. (dir.), *Correio da Natureza*, N.º 2. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza – SNPRCN.
- DOLABELA, F. (2000), *Oficina do Empreendedor*. São Paulo: Cultura Editores Associados.
- DOMINGUES, C. (1990), *Dicionário Técnico de Turismo*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

- DUMAZEDIER, J. (1974), *Sociologie Empirique du Loisir*. Paris: Seuil.
- DUVIGNEAUD, P. (1977), *A Síntese Ecológica: Populações, comunidades e ecossistemas*. Lisboa: Sociocultura.
- ECO, U. (1982), *Como se Faz uma Tese em Ciências Humanas*. Lisboa: Editorial Presença.
- *Ecology – Abal: Unit 9* (1985). Lewes, East Sussex: Cambridge University Press.
- ÉLIARD, J. L. (1985), *Manual Geral de Agricultura*. Mem Martins: Europa-América.
- *Energias Renováveis em Portugal* (1982). Lisboa: Direcção-Geral de Energia - Departamento de Diversificação Energética.
- ESTEVES, M. J.; CAMPOS, A. P.; CARDEIRO, F. (2004), *Organização e Gestão Empresarial: Curso tecnológico de administração, 10º ano*. Lisboa: Plátano Editora.
- FACHADA, M. O. (1991), *Psicologia das Relações Interpessoais*. Lisboa: Edições Rumo.
- FERNANDES, A. (1999), *Volte Sempre: Qualidade de Serviço no Turismo*. Lisboa: INFT.
- FERREIRA, J. C. (1999), *Manual de Agricultura Biológica: Fertilização e protecção das plantas para uma agricultura sustentável*. 2.ª ed. Lisboa: AGROBIO.
- FERREIRA, M. A., “Subsídios para uma Teoria de Animação Turística” in *Economia & Prospectiva – Turismo*, Uma actividade estratégica, Ministério da Economia, Volume I, n.º4, Lisboa, 1998, pp. 101-112.
- FERREIRA, V. M. (2000), *Cidades: Comunidades e territórios*. Lisboa: CET/ISCTE.
- FOSTER, D. (1992), *Viagens e Turismo: manual de gestão*. Mem Martins: CETOP.
- FRAGATA, J. (1973), *Noções de Metodologia para a Elaboração de um Trabalho Científico*. Porto: Livraria Tavares Martins.
- FRIEDEL, H. (1987), *Dicionário de Ecologia e do Meio Ambiente*. Porto: Lello Editores.
- FUENTE, F. R. (1971), *Fauna: Vida e costumes dos animais selvagens*. Lisboa: Publicações Alfa.
- GAHAGAN, J. (1980), *Comportamento Interpessoal e de Grupo*. Rio Janeiro: Zahar Ed.
- GARDÉ, A.; GARDÉ, A. (1988), *Culturas Hortícolas*. 6.ª ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora.
- GARTNER, W. C. (1996), *Tourism Development: Principles, Processes and Policies*. New York: John Wiley & Sons Inc.
- GIÃO, A. S. (1992), *Etiqueta e Boas Maneiras: A Arte de Viver em Sociedade*. Lisboa: Edições 70.
- GILPIN, A. (1980), *Dicionário de Termos do Ambiente*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- GOELDNER, C. R.; RITCHIE, J. R. B. (2005), *Tourism: Principles, practices, philosophies*. 10.ª ed. Nova York: John Wiley & Sons.
- GÓIS, M.; PAIS, M. J. (2000), *Economia*. Lisboa: Texto Editora.
- GOMES, R.; CASTELO-BRANCO, L.; SÁ, J. V. (2005), *Novos Produtos de Valor Acrescentado*. Porto: Sociedade Portuguesa de Inovação.
- GREENWOOD, P. (1996), *Guia Prático de Jardinagem*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- GROS, M., MERCIER, A. (1991), *Tourisme: Art, géographie, itinéraires*. Lyon: L'Hermès.
- GUILDING, C. (2002), *Financial Management for Hospitality Decision Makers*. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- HARVEY, O. J. (1963), *Motivation and Social Interaction*. New York: The Ronald Press Company.
- HUSSEY, D. E. (1999), *Strategy and Planning: A Manager Guides*. 4.ª ed. New York: John Wiley & Sons Inc.
- INDRIIO, F. (2004), *Agricultura Biológica*. Mem Martins: Europa- América.
- INSKEEP, E. (1991), *Tourism Planning: An Integrated and Sustainable Development Approach*. New York: Van Nostrand Reinhold.
- ISHIKAWA, K. (1985), *What is Total Quality Control? The japanese way*. Englewood: Prentice-Hall.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. (2000), *Biologia Celular e Molecular*. 7.ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- JURAN, J.M. (1992), *A Qualidade desde o Projeto: Novos passos para o planeamento da qualidade em produtos e serviços*. São Paulo: Pioneira.
- KIRSCHNER, U. (1974), *O Mundo: Sua descoberta e riqueza*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- KNEIFEL, H. (1973), *A Terra: Um planeta maravilhoso*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- KOHLEIN, F. (1997), *Propagação de Plantas*. Colecção Habitat. Lisboa: Presença.
- KOTLER, P. (1991), *Marketing Management: Analysis planning, implementation, and control*. Londres: Prentice-Hall International.
- KRUGER, H. (1986), *Introdução à Psicologia Social*. S. Paulo: E.P.U.
- LARRAZÁBAL, M. S.; CEBALLOS, P. L. (1998), *Formación de animadores y dinámicas de la animación*. 2.ª ed. Madrid: Ed. Popular.
- LEITÃO, A. (1988), “Património Histórico-Arqueológico de Sines e da Costa Sudoeste” in FERNANDES, J. A. (dir.), *Correio da Natureza*, N.º 2. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza – SNPRCN.
- LEVY-LEBOYER, C. (1984), *La Crise de Motivations*. Paris: PUF.

- LEYENS, J. P. (1988), *Psicologia Social*. Lisboa: Edições 70.
- LICKORISH, L.; JENKINS, C. L. (2000), *Introdução ao Turismo*. 4.ª ed. Rio de Janeiro: Editora Campus.
- LINDON, D., et al. (2004) *Mercator XXI: teoria e prática do marketing*, 10.ª ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote..
- LOUSÃ, A., et al. (2004.), *Organização e Gestão Empresarial 10.º*. Porto: Porto Editora.
- LOUSÃ, A.; PEREIRA, P. A.; LAMBERT, R. (2003), *Técnicas de Organização Empresarial*, 3.ª ed. Porto: Porto Editora.
- LOWE, D. (2001), *Jardins Rochosos*. Mem Martins: Europa-América.
- MACCIO, C. (1969), *Animação de Grupos*. Lisboa: Moraes Editores.
- MACEDO, A. M. (1986), *Le Parc National de Peneda-Gerês*. Lisboa: Publicações Alfa.
- MAGRO, A. (1983), *Diagnóstico da Sua Empresa*. Lisboa: CGD/IAPMEI.
- MAIA, C. (2001), *Um Jardim à sua Medida*. Coleção Guias Práticos. Lisboa: Edideco.
- *Manual de Procedimentos Administrativos*. (2003), Lisboa: Direcção Geral do Turismo - DGT.
- MARCHESI, M. R. (1994), *O Livro do Protocolo*. Lisboa: Editorial Presença.
- MARGULIS, L.; SCHWARTZ, K. (1988), *Five Kingdoms: An illustrated guide to the phyla of Life on earth*. 2.ª ed. Nova York: W. H. Freeman and Company.
- MAROTO, J. V. (1995), *Horticultura: herbácea especial*. 4.ª ed. Madrid: Mundi-Prensa.
- MATHIESON, A.; WALL, G. (1990), *Tourism: Economic, Physical and Social Impacts*. Harlow, Essex: Longman Scientific & Technical.
- MATIAS, M. (2002), *Turismo Formação e Profissionalização*. São Paulo: Edições Manole.
- MCLEOD, M. (1995), *Guia Prático das Plantas Aromáticas: cultura, utilização culinária e medicina*. Mem Martins: Europa-América.
- MEDLIK, S. (1991), *Managing Tourism*. Oxford: Butterworth Heinmann.
- MENEGON, G., PIVOTTI, F. E., XICATTO, G. (1992), *Fundamentos de Tecnologia Agrária*. Volume I e II. Coleção Euroagro, n.º 34-5. Mem Martins: Europa-América.
- MILL, C. R.; MORRISON, M. A. (1992), *The Tourism System: An introductory text*. 2.ª ed. Londres: Prentice-Hall International.
- MONTEIRO, H. F. (2004), *Trabalhos de Aplicação: Curso tecnológico de administração, 11º ano*. Cacém: Texto Editora.
- MOTA, M. (2004), *Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social: O essencial do 12ºano*. Lisboa: Edições ASA.
- MURPHY, P. E. (1986), *Tourism: A community approach*. Oxford: Routledge.
- MURRAY, E. J. (1983), *Motivação e Emoção*. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Ed.
- NABAIS, C.; NABAIS, F. (2002), *Prática Contabilística. Manual Prático*. Lisboa: Lidel Edições Técnicas, Lda.
- *O Turismo em Portugal, Evolução das Qualificações e Diagnóstico das Necessidades de Formação* (2005). Lisboa: IQF
- ODUM, E. (1973), *Fundamentos de Ecologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- OLIVEIRA, J. C.; CYMBRON, J. (1994), *Ser Guia-Intérprete em Portugal*. Lisboa: Instituto Superior de Novas Profissões.
- OLSEM, J. P. (1984), *L'energie dans le Monde: Strategies face à la Crise*. 2.ª ed. Paris: Hatier.
- OXINALDE, M. R. (1994), *Ecoturismo: Nuevas formas de turismo en el espacio Rural*. Barcelona: Bosch Turismo.
- *Para um Turismo Rural de Qualidade: gestão integrada da qualidade (GIQ) dos destinos turísticos rurais* (2000). Luxemburgo: Comissão Europeia.
- PARDAL, S.; LOBO, M. C.; CORREIA, P. V. D. (2000), *Normas Urbanísticas: Planeamento Integrado do Território — elementos de teoria crítica*. Volume IV. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa.
- PAVESE, M. A. (1991), *Metodologia da Animação*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana..
- PEARCE, D.; BUTLER, R. (2001), *Contemporary Issues in Tourism Development*. London: Routledge.
- PEREIRA, G. F. (2003), *Ordenação Explicativa e Contabilização do IVA*. Coimbra: Gráfica de Coimbra.
- PEREIRA, J. C. (Coord.) (1985), *Dicionário Ilustrado da História de Portugal*. Lisboa: Publicações Alfa.
- PHILLIPSON, J. (1969), *Ecologia Energética*. 2.ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional.
- PINHO, C. F. M.; PINHO, C. S. (1998), *As plantas infestantes mais frequentes nas principais culturas da região de Entre Douro e Minho*. [S.l.]: Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte - IDARN.
- *Plano Energético Nacional* (1978). Lisboa: Ministério da Indústria e Tecnologia - MIT.
- *Plano Estratégico para o Turismo Interior Portugal-Espanha* (1998).Lisboa: Direcção Geral do Turismo - DGT.
- PONCINI, S. (1975), *Manual de Horticultura*. 2.ª ed. Lisboa: Editorial Presença..
- POON, A. (1993), *Tourism: Technology and competitive strategies*. Wallingford: CAB International.
- PRICE, P. W. (1996), *Biological Evolution*. New York: Saunders College Publishing.

- PURVES, W. K.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. (1998), *Life: The science of biology*. 5.ª ed. Massachusetts: Sinauer Associates, Inc.: W. H. Freeman and Company.
- PYCRAFT, D. (1996), *Relvados, Cobertura do Solo e Controlo das Ervas Daninhas*. Mem Martins: Europa-América.
- QUARESMA, L. (1997) *O Lazer e as Actividades Desportivas no Turismo – Caracterização da Animação Turístico-Desportiva em Espaços Naturais no Eixo de Cidades “Vila Real – Régua – Lamego”*. Tese de Mestrado FCDEF. Porto: Universidade do Porto.
- QUEIRÓS, A. (2000), *Geografia 11.º ano*. Volume I e II. Coleção Guias de Estudo. Porto: Porto Editora.
- QUÍLEZ, M. P. (1997), *Actividades Físico-Deportivas en la Naturaleza*. Madrid: Gymnos Editorial.
- QUINTAS, S. F.; CASTAÑO, M. A. S. (1998), *Animación Sócio-Cultural, Nuevos Enfoques*. Salamanca: Amarú Ediciones.
- QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. (1992), *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa: Gradiva.
- RABAÇA, B. (2000), *Análise Financeira*. Lisboa: Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins - CECOAF.
- *Reinventando o Turismo em Portugal: Estratégia de Desenvolvimento Turístico Português no I Quartel do Séc XXI* (2005). 1.ª ed. Lisboa: Confederação do Turismo Português.
- REIS, A. V. (2001), *Sebenta da Disciplina de Animação Turística*. Lisboa: ISPI.
- *Relatório de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território* (1987). Lisboa: Secretaria de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, do Ambiente e dos Recursos Naturais - S.E.A.L.O.T.
- RIBEIRO, B. Q.; LIMÃO, R. S. (2005), *Manual dos Impostos: Teoria e prática*. Lisboa: Terramar.
- ROBERTIS, E. M. (1996), *Biologia Celular e Molecular*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- RODRIGUES, A. D. (1990), *Estratégias da Comunicação: Questão comunicacional e formas de sociabilidade*. Lisboa: Editorial Presença.
- RODRIGUES, H. (1997), *Animação, Metodologia e Implementação*. Faro: Universidade do Algarve.
- RUIVO, C.; CUNHA, J. P. (1998), *Ordenamento do Território e Gestão Urbanística Municipal*. Santarém: Associação dos Técnicos Administrativos Municipais - A.T.A.M.
- SARAIVA, J. H. (Coord.) (1983), *História de Portugal*. Lisboa: Publicações Alfa.
- SARMIENTO, G. (1984), *Los Ecosistemas y la Exosfera*. Barcelona: Blume.
- SCHREINER, A. (1997), *Lagos e Jardins Aquáticos: Construção, decoração e manutenção*. Coleção Arte de Viver, n.º 197. Mem Martins: Europa-América.
- SERRA CANTALLOPS, A. (2005), *Marketing Turístico*. Madrid: Piramide Ediciones, S.A.
- SERRÃO, J. (1977), *A Emigração Portuguesa*. Lisboa: Livros Horizonte.
- SILVA, A. S.; PINTO, J. M., (org.) (1986), *Metodologia das Ciências Sociais*. 6.ª ed. Porto: Afrontamento.
- SILVA, E.; MENDES, H. (2003), *Economia B - 10.º ano*. Lisboa: Plátano Editora.
- SINCLAIR, M. T., STABLER M. (1997), *The Economics of Tourism*. London: Routledge.
- SOBRAL, L.; LEANDRO, M. (2005), *Economia B - 10.º ano*. Porto: Porto Editora.
- SOUSA, A. (1990), *Introdução à Gestão – Uma abordagem Sistémica*. Lisboa: Verbo Editora
- SOUSA, G. V. (1998), *Metodologia da Investigação, Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos*. Porto: Livraria Civilização Editora.
- STANSFIELD, W.; COLOMÉ, J.; CANO, J. (1998), *Biologia Molecular e Celular: Teoria e exercícios*. Lisboa: McGraw-Hill.
- SUAREZ FLOREZ, M. R. (1978), *Fundamentos de Geologia*. 2.ª ed. Madrid: Paraninfo.
- TEIXEIRA, F. (1998), *Utilização de Pesticidas Agrícolas*. Coleção Segurança e Saúde no Trabalho. Divulgação, n.º 1. Lisboa: Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - IDICT.
- TEIXEIRA, F. (2000), *Movimentação Manual de Cargas*. Coleção Segurança e Saúde no Trabalho. Divulgação, n.º 2. Lisboa: Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - IDICT.
- TEIXEIRA, M. P. (1993), *Protocolo Empresarial*. Lisboa: AIP - Associação Industrial Portuguesa.
- TEIXEIRA, S. (2004), *Gestão das Organizações*. Lisboa: McGraw-Hill.
- TORKILDSEN, G. (1992), *Leisure and Recreation Management*. 3.ª ed. London: E & FN Spon.
- TRILLA, J. (1998), *Animación Sociocultural. Teorias, programas y ámbitos*. Barcelona: Ariel Educación.
- *Turismo em Portugal: Política, Estratégia e Instrumentos de Intervenção* (2002). Lisboa: Direcção Geral do Turismo - DGT.
- UCAR, X. (1992), *La Animación Sociocultural*. Barcelona: Ediciones CEAC.
- VALERIE, P.; JONES, C. (1990), *Manual de Operações de Alojamento na Hotelaria*. Mem Martins : Edições CETOP D. L.
- VALLS, J. F. (2004), *Gestión de Empresas de Turismo y Ocio: El Arte de Provocar la Satisfacción*. Barcelona: ESADE.
- VEAL, A. J. (1987), *Leisure and the Future*. London: Allen & Unwin.
- VEBLEN, T. (1978), *Théorie de la Classe de Loisir*. Paris: Gallimard.

- VIEIRA, J. M. (1997), *A Economia do Turismo em Portugal*. Lisboa: Dom Quixote.
- WATT, D. C. (1998), *Event Management in Leisure and Tourism*. New York: Longman Ltd.
- WOLF, M. (1987), *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Ed. Presença.

Nota:

São indicados unicamente exemplos de bibliografia para a língua francesa e para a língua inglesa.

Língua Francesa:

- CALLAMAND, M. (1987), *Grammaire Vivante du Français*. Paris: Larousse.
- CICUREL, F. (1991), *Lectures interactives en langues étrangères*. Paris: Hachette.
- Conseil de L'Europe (2004), *Cadre européen commun de référence pour les langues*. Paris: Didier.
- DANY, M.; LALOY, J. R. (1980), *Le français de l'hôtellerie et du tourisme*. Paris: Hachette.
- GILDER, A. (2005), *Et si on parlait français?* Paris: Le Cherche-Midi.
- GIRAULT, O. (1992), *Communication Professionnelle*. Paris: Foucher.
- LAGANE, R.; DUBOIS, J. (1991), *La nouvelle grammaire du français*. Paris: Editions Larousse.
- LEHMANN, D. (dir) 1980), *Lecture fonctionnelle de textes de spécialité*. Paris: Didier.
- LEHMANN, D. (1993), *Objectifs spécifiques en langue étrangère*. Paris: Hachette.
- LERAT, P. (1995), *Les langues spécialisées*. Paris: PUF.
- OLIVEIRA, J. M. C. (1993), *Vocabulário de Francês*. 3ª Ed. Lisboa: Instituto Nacional de Formação Turística.
- PACTHOD, A. (1996), *L'hôtel*. Paris: Hachette.
- RENNER, H.; RENNER, U.; TEMPESTA, G. (1992), *Le français de l'hôtellerie et de la restauration*. Paris: Clé International.
- RENNER, H.; RENNER U.; TEMPESTA, G. (1993), *Le français du tourisme*. Paris: Clé International.
- VIEIRA, J. (1992), *Cartas Comerciais em Francês*. Porto: Porto Editora.
- YAICHE, F. (1996), *Les simulations globales: Mode d'emploi*. Paris: Hachette.

Língua Inglesa:

- BEAUMONT, D. (1992), *The Heinemann English Grammar*, Oxford: Heinemann.
- BEECH, J., CHADWICK, S. (2005), *The Business of Tourism Management*. London: Prentice Hall.
- COLLIN, P. H. (1994), *Dictionary of Hotels, Tourism and Catering Management*. Middlesex: Peter Collin Publishing.
- HALL, E. J. (1987), *The Language of Hotels in English*. London: Prentice Hall.
- HALL, E. J. (1987), *The Language of Restaurants and Catering in English*. London: Prentice Hall.
- HALL, E. J. (1976), *The Language of Tourism in English*. London: Prentice Hall.
- HARDING, K. (1998), *Going International: English for tourism*. Oxford: Cornelsen & Oxford University Press.
- HARDING, K.; HENDERSON, P. (1994), *High Season: English for the Hotel and Tourist Industry*. Oxford: Oxford University Press.
- KLINE, S. F.; SULLIVAN, W. (2002), *Hotel Front Office: Simulation*. New York: John Wiley & Sons.
- MEDLIK, S.; INGRAM, H. (2000), *The Business of Hotels*. 4th ed. Oxford: Butterworth-Heinemann.
- STANTON, A. J.; WOOD, L. R. (1988), *Longman commercial communication: An intermediate course in English for commercial correspondence and practice*. Harlow, Essex: Pearson English Language Teaching.
- O'HALLORAN, R.; JARVIS, K.; ALLEN-CHABOT, A. M. (2005), *Cases of Hospitality and Tourism Management*. London: Prentice Hall.
- RILEY, D. (1995), *Check Your Vocabulary for Hotels, Tourism & Catering Management*. Middlesex: Peter Collin Publishing.
- RUSCHMANN, D. (1991), *Marketing Turístico: Um enfoque promocional*. Campinas, São Paulo: Papirus Editora.
- SOTTOMAYOR, M. M. (2004), *Brush Up Your Grammar*. Porto: Porto Editora.
- STOTT, T.; HOLT, R. (1991), *First Class English for Tourism*. Oxford: Oxford University Press.
- VINCE, M. (1994), *Advanced Language Practice*. Oxford: Heinemann
- WALKER, J. R. (2004), *Introduction to Hospitality Management*. New Jersey: Prentice-Hall.

Multimédia:

- "Agrovalorização – Valorização das Explorações Agrícolas e Agricultura e Ambiente ", 2005, Sociedade Portuguesa da Inovação (DVD)
- "Da Terra ao Mar" – magazine semanal da responsabilidade do MADRP, emitido aos Domingos pelas 11 horas, no Canal 2 da RTP. É possível obter cópias de programas já emitidos. Solicitar para: Tel. - 213 929 420; e-mail - textimedia@mail.telepac.pt.

- “Doenças, Pragas e Acidentes Meteorológicos na Vinha no Entre Douro e Minho”, 2002. DRAEDM. (CD-ROM).
- “Fruta e Produtos Hortícolas – Produção, Comercialização e Qualidade”, 2000, MADRP (CD-ROM)
- “Região Norte – A Riqueza de uma Agricultura Diversificada – Dados Gerais, Diversidade Regional, As Agriculturas, As Instituições”, 1999, IDARN (CD-ROM)
- ATTENBOROUGH, D. (1994), “O Impacte do Homem”, episódio nº 37 da Série “Desafios da Vida”, BBC – Editado em Portugal por Ediclube (VHS)
- MADRP, Videogramas – ver listagem no portal deste Ministério
- SAGAN, C. (1989), “Quem Pode Salvar a Terra?”, episódio nº 13 da Série “Cosmos”, Lusomundo (VHS ou DVD)

Guias de campo e laboratório para identificação de seres vivos:

- *Enciclopédia Visual Verbo: Aves* (N.º 1), *Rios e Lagos* (N.º 5), *Borboletas* (N.º 6), *Árvores* (N.º 7), *Plantas* (N.º 10), *Mamíferos* (N.º 12), *Insectos* (N.º 14), *Beira-Mar* (N.º 23) e outros.
- *Guias Fapas: Árvores de Portugal e Europa, Anfíbios e Répteis de Portugal, Aves de Portugal e Europa, Fauna e Flora do Litoral de Portugal e Europa, Mamíferos de Portugal e Europa;*
- LAWRENCE, E.; HARNIESS, S. (1999), *Cogumelos: Um guia prático para identificar facilmente 280 cogumelos*. Colecção Pequenos Guias da Natureza. Lisboa: Plátano.
- *Pequenos Guias da Natureza: Árvores, Flores Silvestres, Vida Animal nos Rios e nos Lagos, Insectos, entre outros.*

Publicações:

- *A Joaninha*. Lisboa: AGROBIO.
- APM - Associação Portuguesa de Management & AAP – Associação dos Amigos de Pereiros (2001), *Turismo em Espaço Rural*. Porto: Vida Económica.
- Enciclopédia Visual Verbo. Lisboa: Ed. Verbo.
- *Jardins*. Lisboa: Saúde Press Publicações e Marketing.
- MACEDO, A. M. (1986), *Le Parc National de Peneda-Gerês*. Lisboa: Publicações Alfa.
- *Manuais Práticos de Jardinagem*. Porto: Civilização.
- *National Geographic Portugal*: Lisboa: RBA.
- *O Minho, a Terra e o Homem*. Braga: DRAEDM.
- *Ozono: Revista de ecologia, Sociedade e Conservação da Natureza*. Lisboa: Costa do Castelo Filmes, S.A.
- *Sociedade e Território: Territórios do lazer e do turismo*. Revista de estudos urbanos e regionais, n.º 28, Agosto 1998. Porto: Edições Afrontamento.
- *Tribuna da Natureza: A vida selvagem nas quatro estações. N.º 1. Porto: Fapas.*
- *Notícias Inforfisco*. Lisboa: Instituto Superior de Gestão.

Sítios na Internet:

- <http://anje.pt>
- <http://ccr-norte.pt>
- <http://dre.pt/comum/html/dudh.html> - Declaração Universal dos Direitos do Homem
- http://europa.eu.int/comm/agriculture/envir/index_pt.htm
- http://europa.eu.int/comm/agriculture/publi/reports/portugal/workdoc_pt.pdf
- <http://quercus.sensocomum.pt/pages/> - Associação Nacional de Conservação da Natureza Quercus
- <http://www.abae.pt/> - Associação Bandeira Azul da Europa/Eco-escolas
- <http://www.apea.pt/> - Associação Portuguesa de Engenharia do Ambiente - Grupo de Educação Ambiental
- <http://www.apena.rcts.pt/aproximar/ambiente/> - Centro de Recursos Virtual de Educação Ambiental
- <http://www.aspea.org/> - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
- <http://www.biodiv.org> - Convenção sobre a Diversidade Biológica.
- <http://www.cidadevirtual.pt/p.e.monsanto/> - Parque Ecológico de Monsanto
- <http://www.cm-stirso.pt/> - Plano Director Municipal De Santo Tirso: Plantas de ordenamento e de condicionantes - regulamento. Câmara Municipal de Santo Tirso.
- <http://www.deco.proteste.pt/default.aspx?show=101091&src=404911#top> - DECO - Como melhorar o meu desempenho Ambiental?
- <http://www.dgci.min-financas.pt/pt> - Direcção Geral dos Impostos.
- <http://www.dgturismo.pt/ConhecimentodoSector/InvdeRecursosTuristicos/index.htm> - Inventário de Recursos Turísticos.
- <http://www.dgturismo.pt/ConhecimentodoSector/OrganismosInternacionais/OMT/index.htm>
- <http://www.dgturismo.pt/index.htm> - Direcção Geral de Turismo - Instituto de Turismo de Portugal

- <http://www.diramb.gov.pt/siddamb.htm> - Sistema de informação documental sobre direito do ambiente.
- <http://www.ecocasa.org/index2.php> - A Ecocasa - A Casa Virtual de Energia
- <http://www.envirolink.org/enviroed> - Environmental Education Network
- <http://www.epa.gov/> - Agência Norte Americana de Protecção do Ambiente
- <http://www.europa.eu.int/comm/environment/nature/home.htm> - União Europeia – Conservação da Natureza.
- <http://www.geota.pt/> - Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA
- http://www.globe.gov/globe_flash.html - The Globe program
- <http://www.gppaa.min-agricultura.pt/> - Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar
- http://www.greenpeace.org/international_en/ - Greenpeace
- http://www.iambiente.pt/portal/page?_pageid=33,32142&_dad=gov_portal_ia&_schema=GOV_PORTAL_IA&id_menu=5209&id_doc=0 - Instituto do Ambiente - Educação Ambiental
- <http://www.icn.pt>
- <http://www.iie.min-edu.pt/proj/ambiental/index.htm?topo.htm&0> - Instituto de Inovação Educacional - Educação Ambiental
- http://www.inforfisco.pt/Privada/codig_p.html - Códigos do IVA, do IRS e do IRC
- <http://www.iucn.org/> - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources.
- <http://www.leader.pt>
- <http://www.lpn.pt/eambiental.html> - Liga para a Protecção da Natureza - Educação e Formação Ambiental
- <http://www.natuweb.com/> - Natureza e turismo rural em Espanha
- <http://www.octopus-eu.org/> - Projecto Europeu "Octopus" - Centro de Recursos Educativos on-line
- <http://www.ramsar.org/> - Convenção de Ramsar - sobre zonas húmidas.
- <http://www.reseau-idee.be/default.htm> - Information en Diffusion en Education à l'environn
- <http://www.unesco.org/mab/> - UNESCO – O Homem e a Biosfera - sobre reservas da Biosfera
- *Manual de Procedimentos Administrativos.* (2003), Lisboa: Direcção Geral do Turismo - DGT.
- www.aeiou.pt/registos/t/turismo_da_natureza_nas_areas_protegidas.html
- www.agrobio.pt
- www.agroportal.pt/
- www.ambienteonline.pt
- www.biobest.be
- www.cvrvv.pt/www.ecosfera.publico.pt/
- www.ecosfera.publico.pt/
- www.e-mercatura.net/
- www.gastronomias.com/ervas/
- www.iambiente.pt/
- www.icn.pt
- www.idesporto.pt
- www.idrha.min-agricultura.pt/
- www.ifdep.pt
- www.ine.pt/prodserv/rga/rga99_2.asp
- www.inftur.pt - Instituto de Formação Turística.
- www.iturismo.pt - Instituto de Turismo de Portugal.
- www.ivdp.pt/
- www.ivv.min-agricultura.pt/
- www.leader.pt
- www.maotdr.gov.pt/maotdr/
- www.min-agricultura.pt
- www.naturlink.pt/ - Rede natura 2000
- www.oecd.org/ - Organisation for Economic Co-operation and Development – OECD
- www.quercusambiente.org
- www.rtam.pt
- www.sier.org/
- www.spi.pt.agrovalorização